

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	67
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	407.214.353
Preferenciais	0
Total	407.214.353
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.973.039
Preferenciais	0
Total	2.973.039

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	16.941.859	16.842.735
1.01	Ativo Circulante	424.024	585.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.038	256.091
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.969	18.469
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.969	18.469
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	9.721	18.399
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	248	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	316.017	311.140
1.01.08.03	Outros	316.017	311.140
1.01.08.03.01	Outros ativos financeiros	66.088	63.054
1.01.08.03.03	Titulos e valores mobiliarios	65.000	0
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	128.697	173.262
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	28.185	26.799
1.01.08.03.06	Outros ativos	28.047	48.025
1.02	Ativo Não Circulante	16.517.835	16.257.035
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.375.441	1.543.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.375.441	1.543.897
1.02.01.09.03	Recebíveis de partes relacionadas	403.467	508.216
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	237.173	208.612
1.02.01.09.05	Outros ativos financeiros	102.504	97.729
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	131.218	205.154
1.02.01.09.07	Outros ativos	472.882	474.918
1.02.01.09.08	Imposto de renda e contribuição social	28.197	49.268
1.02.02	Investimentos	15.109.719	14.681.110
1.02.02.01	Participações Societárias	15.109.719	14.681.110
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	3.006.410	6.325.801
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12.103.309	8.355.309
1.02.03	Imobilizado	25.971	28.123
1.02.04	Intangível	6.704	3.905

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	16.941.859	16.842.735
2.01	Passivo Circulante	385.554	1.591.725
2.01.02	Fornecedores	278	1.511
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.312	83.727
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.312	83.727
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	607	1.955
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	69.705	81.772
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	455.673
2.01.05	Outras Obrigações	314.964	1.050.814
2.01.05.02	Outros	314.964	1.050.814
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.980	65.128
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	11.526	13.001
2.01.05.02.08	Pagáveis a partes relacionadas	274.048	955.321
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	18.410	17.364
2.02	Passivo Não Circulante	6.620.352	5.514.152
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.381.914
2.02.02	Outras Obrigações	5.828.875	3.223.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.686.286	2.079.188
2.02.02.02	Outros	3.142.589	1.144.338
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	83.809	79.955
2.02.02.02.04	Outros tributos a pagar	690.563	701.390
2.02.02.02.05	Provisão para demandas judiciais	264.297	254.470
2.02.02.02.07	Pensão e benefícios pós-emprego	149	155
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	102.069	108.368
2.02.02.02.09	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	2.001.702	0
2.02.03	Tributos Diferidos	791.477	908.712
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	791.477	908.712
2.03	Patrimônio Líquido	9.935.953	9.736.858
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	725.152	752.573
2.03.02.04	Opções Outorgadas	824.585	856.910
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-99.433	-104.337
2.03.04	Reservas de Lucros	3.976.723	4.071.112
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	360.269	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	181.987	221.351
2.03.08.01	Outros componentes do patrimônio líquido	181.987	221.351

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	110.929	382.824	-2.406	201.429
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.181	-50.242	-25.660	-48.535
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	10.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-123.147	-131.834	-19.642	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	258.257	564.900	42.896	239.687
3.04.06.01	Controladas e Associadas	283.419	497.502	79.056	181.770
3.04.06.02	Controladas em Conjunto	-25.162	67.398	-36.160	57.917
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.929	382.824	-2.406	201.429
3.06	Resultado Financeiro	-105.572	-142.403	-203.268	-317.585
3.06.01	Receitas Financeiras	107.430	237.528	165.471	179.530
3.06.01.01	Receitas Financeira	34.765	70.625	11.713	41.529
3.06.01.02	Variação cambial	72.665	166.903	0	0
3.06.01.03	Derivativos	0	0	153.758	138.001
3.06.02	Despesas Financeiras	-213.002	-379.931	-368.739	-497.115
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-136.761	-255.934	-125.866	-286.301
3.06.02.02	Variação cambial	0	0	-242.873	-210.814
3.06.02.03	Derivativos	-76.241	-123.997	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.357	240.421	-205.674	-116.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	98.790	119.848	4.160	-54.846
3.08.01	Corrente	3.422	3.422	-6	2.832
3.08.02	Diferido	95.368	116.426	4.166	-57.678
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	104.147	360.269	-201.514	-171.002
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-3.369
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-3.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	104.147	360.269	-201.514	-174.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01.01	ON	0,26	0,89	-0,5	-0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25	0,88	-0,49	-0,42

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	104.147	360.269	-201.514	-174.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.392	-39.364	8.288	-29.574
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	-1.262	-12.025	1.198	3.989
4.02.02	Instrumento financeiros derivativos/hedge de fluxo de caixa	33.029	-41.380	10.947	-1.386
4.02.03	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	452	862	1.107	4.098
4.02.04	Efeito de imposto de renda e contribuição social diferido	-11.384	13.776	-4.098	-922
4.02.05	Perda Atuarial	-671	-905	-1.312	-53.565
4.02.06	Imposto sobre os itens que nunca serão reclassificados para o resultado	228	308	446	18.212
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.539	320.905	-193.226	-203.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-257.790	-40.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-147.493	-25.729
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR/CS	240.421	-116.156
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.606	1.099
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-497.502	-181.770
6.01.01.05	Perda (Ganho) apurada nas Baixas do Ativo Permanente	0	7.111
6.01.01.07	Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	19.842	26.402
6.01.01.10	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	119.724	293.150
6.01.01.11	Plano de opção de ações	5.126	5.477
6.01.01.12	Outras	30.688	-3.125
6.01.01.13	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-67.398	-57.917
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-110.297	-15.056
6.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	0	-2.959
6.01.02.02	Caixa Restrito	0	19.780
6.01.02.04	Partes relacionadas	-40.657	192.631
6.01.02.06	Fornecedores	-1.233	446
6.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	-10.141	-2.101
6.01.02.09	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	-48.817	-31.843
6.01.02.10	Impostos a recuperar	30.750	-12.644
6.01.02.11	Provisão demandas judiciais	-2.362	-106.740
6.01.02.12	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	27.163	-71.626
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	-65.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	354.696	1.879.382
6.02.02	Dividendos Recebidos	200.173	195.898
6.02.03	Adições ao Imobilizado, Software e Outros Intangíveis	-2.253	-1.579
6.02.04	Resgate de Ações em Controladas	0	800.000
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Outros Ativos Permanentes	0	911.392
6.02.06	Subscrição de minoritários	2.194	0
6.02.07	Aporte de capital em controladas e coligadas	-42.418	-26.329
6.02.08	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	197.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-254.959	-1.878.857
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	550.000	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-491.619	-1.971.491
6.03.03	Partes Relacionadas	-123.500	103.000
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	-46.207	7.247
6.03.05	Compra de Ações em Tesouraria	0	-25.700
6.03.06	Exercício de Plano de Opção de Ação	4.904	8.087
6.03.07	Dividendos pagos	-148.537	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-158.053	-40.260
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	256.091	346.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.038	305.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	752.573	4.071.112	0	221.351	9.736.858
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	752.573	4.071.112	0	221.351	9.736.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.421	-94.389	0	0	-121.810
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.126	0	0	0	5.126
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.389	0	0	-94.389
5.04.08	Opções sobre ações exercidas	0	4.904	0	0	0	4.904
5.04.16	Efeito de reestruturação societária na Comgás	0	-1.316	0	0	0	-1.316
5.04.17	Custo com emissão de ações preferenciais em controlada	0	-36.135	0	0	0	-36.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.269	-39.364	320.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	360.269	0	360.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.364	-39.364
5.05.02.06	Ganho / (Perda) com Hedge Accounting de controlada em conjunto	0	0	0	0	-27.311	-27.311
5.05.02.08	Ganho (Perda) atuariais em plano de benefício definido, líquido de imposto	0	0	0	0	-597	-597
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	569	569
5.05.02.10	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	0	0	0	0	-12.025	-12.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	725.152	3.976.723	360.269	181.987	9.935.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	578.459	3.559.563	605.867	265.716	9.701.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	578.459	3.559.563	605.867	265.716	9.701.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	204.482	333.010	-633.009	0	-95.517
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.477	0	0	0	5.477
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-25.700	0	0	0	-25.700
5.04.06	Dividendos	0	243	-148.421	-151.578	0	-299.756
5.04.08	Exercício de plano de opções de compra de ações	0	8.087	0	0	0	8.087
5.04.10	Constituição de reserva estatutária	0	0	449.520	-449.520	0	0
5.04.11	Constituição de reserva legal	0	0	31.911	-31.911	0	0
5.04.12	Efeito de reestruturação societária no Grupo Raizen	0	114.250	0	0	0	114.250
5.04.14	Combinação de negócios - Radar	0	914	0	0	0	914
5.04.15	Combinação de negócios - COMGÁS	0	101.211	0	0	0	101.211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.371	-29.575	-203.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.371	0	-174.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.575	-29.575
5.05.02.06	Ganho / (Perda) com Hedge Accounting de controlada em conjunto	0	0	0	0	-915	-915
5.05.02.07	Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	0	0	0	0	3.989	3.989
5.05.02.08	Ganho (Perda) atuariais em plano de benefício definido, líquido de imposto	0	0	0	0	-35.353	-35.353
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	2.704	2.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	782.941	3.892.573	-201.513	236.141	9.401.964

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.306	46.403
7.01.02	Outras Receitas	3.306	46.403
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais, líquidas	3.306	46.403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-151.276	-54.735
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	19	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.295	-54.735
7.03	Valor Adicionado Bruto	-147.970	-8.332
7.04	Retenções	-1.606	-1.099
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.606	-1.099
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-149.576	-9.431
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	802.428	419.217
7.06.02	Receitas Financeiras	237.528	179.530
7.06.03	Outros	564.900	239.687
7.06.03.01	Equivalência Patrimonial em controladas e associadas	497.502	181.770
7.06.03.02	Equivalência Patrimonial em controladas em conjunto	67.398	57.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	652.852	409.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	652.852	409.786
7.08.01	Pessoal	27.055	24.284
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-116.454	56.719
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.982	499.785
7.08.03.01	Juros	379.931	497.115
7.08.03.02	Aluguéis	2.051	2.670
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	360.269	-171.002
7.08.04.02	Dividendos	0	151.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	360.269	-322.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	28.762.718	28.598.373
1.01	Ativo Circulante	3.631.117	3.546.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.321.395	1.474.553
1.01.03	Contas a Receber	879.997	844.483
1.01.04	Estoques	303.675	311.980
1.01.06	Tributos a Recuperar	109.895	141.677
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	109.895	141.677
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	33.522	56.340
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	76.373	85.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.016.155	773.948
1.01.08.03	Outros	1.016.155	773.948
1.01.08.03.01	Outros ativos financeiros	66.088	63.054
1.01.08.03.02	Ativos mantidos para venda	347.894	314.104
1.01.08.03.03	Títulos e valores mobiliários	194.432	87.978
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	128.702	26.350
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	69.392	64.535
1.01.08.03.06	Outros ativos	200.479	217.927
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	9.168	0
1.02	Ativo Não Circulante	25.131.601	25.051.732
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.661.071	2.818.698
1.02.01.03	Contas a Receber	320.223	238.460
1.02.01.06	Tributos Diferidos	251.391	232.188
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	251.391	232.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.089.457	2.348.050
1.02.01.09.03	Recebíveis de partes relacionadas	398.587	504.481
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	389.028	361.554
1.02.01.09.05	Outros ativos financeiros	422.888	407.107
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	342.601	513.934
1.02.01.09.07	Outros ativos	491.243	493.340
1.02.01.09.08	Imposto de renda e contribuição social	28.197	49.268
1.02.01.09.09	Outros tributos a recuperar	16.913	18.366
1.02.02	Investimentos	10.998.670	10.883.084
1.02.02.01	Participações Societárias	8.754.360	8.601.575
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	107.401	103.316
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.646.959	8.498.259
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.244.310	2.281.509
1.02.03	Imobilizado	1.320.690	1.271.910
1.02.04	Intangível	10.151.170	10.078.040

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	28.762.718	28.598.373
2.01	Passivo Circulante	2.085.745	2.637.257
2.01.02	Fornecedores	926.995	862.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	236.250	275.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	236.250	275.920
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.543	28.143
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	178.915	199.057
2.01.03.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	48.792	48.720
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	549.998	987.596
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	549.998	987.596
2.01.05	Outras Obrigações	372.502	511.312
2.01.05.02	Outros	372.502	511.312
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.688	144.751
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	89.908	103.296
2.01.05.02.08	Pagáveis a partes relacionadas	92.823	105.463
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	146.083	157.802
2.02	Passivo Não Circulante	12.881.051	12.445.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.461.662	7.842.563
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.461.662	7.842.563
2.02.02	Outras Obrigações	4.744.742	2.904.561
2.02.02.02	Outros	4.744.742	2.904.561
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	201.193	280.462
2.02.02.02.04	Outros tributos a pagar	1.010.948	1.010.767
2.02.02.02.05	Provisão para demandas judiciais	652.977	722.458
2.02.02.02.07	Pensão e benefícios pós-emprego	351.697	339.135
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	526.225	551.739
2.02.02.02.09	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	2.001.702	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.674.647	1.698.622
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.674.647	1.698.622
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.795.922	13.515.370
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	725.152	752.573
2.03.02.04	Opções Outorgadas	824.585	856.910
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-99.433	-104.337
2.03.04	Reservas de Lucros	3.976.723	4.071.112
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	360.269	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	181.987	221.351
2.03.08.01	Outros componentes do patrimônio líquido	181.987	221.351
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.859.969	3.778.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.246.009	4.403.195	2.225.938	4.215.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.545.075	-3.065.869	-1.599.862	-2.985.299
3.03	Resultado Bruto	700.934	1.337.326	626.076	1.229.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-281.995	-444.700	-376.937	-548.685
3.04.01	Despesas com Vendas	-224.284	-430.904	-179.802	-378.280
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.845	-300.939	-145.144	-282.887
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	52.232
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	52.232
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.197	-98.989	-19.631	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.331	386.132	-32.360	60.250
3.04.06.01	Controladas e Associadas	1.857	667	3.800	2.333
3.04.06.02	Controladas em Conjunto	162.474	385.465	-36.160	57.917
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	418.939	892.626	249.139	681.164
3.06	Resultado Financeiro	-227.283	-333.460	-315.263	-492.787
3.06.01	Receitas Financeiras	97.301	222.892	207.650	261.854
3.06.01.01	Receitas Financeiras	73.320	121.051	57.716	117.241
3.06.01.02	Variação cambial	23.981	101.841	0	0
3.06.01.03	Derivativos	0	0	149.934	144.613
3.06.02	Despesas Financeiras	-324.584	-556.352	-522.913	-754.641
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-317.125	-498.272	-213.153	-444.796
3.06.02.02	Variação cambial	0	0	-309.760	-309.845
3.06.02.03	Derivativos	-7.459	-58.080	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	191.656	559.166	-66.124	188.377
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.816	-41.745	-77.024	-216.243
3.08.01	Corrente	-35.688	-66.227	-25.603	-53.339
3.08.02	Diferido	53.504	24.482	-51.421	-162.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.472	517.421	-143.148	-27.866

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-3.369
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-3.369
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	209.472	517.421	-143.148	-31.235
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	104.147	360.269	-201.514	-174.371
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.325	157.152	58.366	143.136

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	209.472	517.421	-143.148	-31.235
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.831	-38.723	9.848	-23.110
4.02.01	Ganhos Líquidos com Instrumentos Financeiros Derivativos/Hedge de Fluxo de Caixa	33.029	-41.380	10.947	-1.386
4.02.02	Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	-1.262	-12.025	1.198	3.989
4.02.03	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	1.505	2.345	3.848	14.269
4.02.04	Efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-11.742	13.272	-5.030	-4.380
4.02.05	Perda Atuarial	-1.059	-1.418	-1.689	-53.942
4.02.06	Imposto sobre os itens que nunca serão reclassificados para o resultado	360	483	574	18.340
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	230.303	478.698	-133.300	-54.345
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	125.226	320.905	-193.226	-203.946
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.077	157.793	59.926	149.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	527.306	440.453
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	905.763	936.408
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR/CS	559.166	188.377
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	330.999	286.460
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-667	-2.333
6.01.01.05	Perda (Ganho) Apurada nas Baixas do Ativo Permanente	4.806	12.157
6.01.01.08	Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	26.230	41.268
6.01.01.10	Plano de opção de ações	5.126	5.477
6.01.01.11	Valor justo de propriedades para investimento	-44.983	-60.526
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	364.730	510.190
6.01.01.13	Outras	45.821	13.255
6.01.01.14	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-385.465	-57.917
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-378.457	-495.955
6.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	-129.754	-208.462
6.01.02.02	Caixa Restrito	0	18.220
6.01.02.03	Estoques	7.546	16.185
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-49.659	-17.701
6.01.02.06	Fornecedores	58.271	264.840
6.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	-42.658	-32.749
6.01.02.09	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	-132.006	-228.662
6.01.02.10	Impostos a recuperar	36.590	-34.525
6.01.02.11	Provisão demandas judiciais	-7.998	-95.428
6.01.02.12	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-18.512	-163.397
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	-100.277	-14.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-271.743	-301.518
6.02.02	Dividendos Recebidos	1.938	195.898
6.02.03	Adições ao Imobilizado, Software e Outros Intangíveis	-458.810	-549.526
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Outros Ativos Permanentes	796	118.656
6.02.07	Aporte de capital em controladas e coligadas	-12.667	-66.546
6.02.08	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	197.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-408.721	-111.692
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	826.607	2.698.187
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.930.517	-2.816.674
6.03.03	Captação por meio de ações preferenciais	2.000.000	0
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	-36.275	24.408
6.03.05	Compras de Ações em Tesouraria	0	-25.700
6.03.06	Exercício de Plano de Opção de Ação	4.904	8.087
6.03.07	Dividendos pagos	-273.440	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-153.158	27.243
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.474.553	1.463.391
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.321.395	1.490.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	752.573	4.071.112	0	221.351	9.736.858	3.778.512	13.515.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	752.573	4.071.112	0	221.351	9.736.858	3.778.512	13.515.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.421	-94.389	0	0	-121.810	-76.336	-198.146
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.126	0	0	0	5.126	0	5.126
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.389	0	0	-94.389	-79.850	-174.239
5.04.08	Opções sobre ações exercidas	0	4.904	0	0	0	4.904	0	4.904
5.04.16	Efeito de reestruturação societária na COMGÁS	0	-1.316	0	0	0	-1.316	3.514	2.198
5.04.17	Custo com emissão de ações preferenciais em controlada	0	-36.135	0	0	0	-36.135	0	-36.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.269	-39.364	320.905	157.793	478.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	360.269	0	360.269	157.152	517.421
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.364	-39.364	641	-38.723
5.05.02.06	Ganho / (Perda) com Hedge Accounting de controlada em conjunto	0	0	0	0	-27.311	-27.311	0	-27.311
5.05.02.08	Ganho / (Perda) atuariais em plano de benefício definido, líquido de imposto	0	0	0	0	-597	-597	-338	-935
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	569	569	979	1.548
5.05.02.10	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior CTA	0	0	0	0	-12.025	-12.025	0	-12.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	725.152	3.976.723	360.269	181.987	9.935.953	3.859.969	13.795.922

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	4.691.822	578.459	3.559.563	605.867	265.716	9.701.427	3.673.758	13.375.185
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	4.691.822	578.459	3.559.563	605.867	265.716	9.701.427	3.673.758	13.375.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	204.482	333.010	-633.009	0	-95.517	-218.878	-314.395
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.477	0	0	0	5.477	0	5.477
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-25.700	0	0	0	-25.700	0	-25.700
5.04.06	Dividendos	0	243	-148.421	-151.578	0	-299.756	-9.466	-309.222
5.04.08	Exercício de plano de opções de compra de ações	0	8.087	0	0	0	8.087	0	8.087
5.04.10	Constituição de reserva estatutária	0	0	449.520	-449.520	0	0	0	0
5.04.11	Constituição de reserva legal	0	0	31.911	-31.911	0	0	0	0
5.04.12	Efeito de reestruturação societária no Grupo Raízen	0	114.250	0	0	0	114.250	0	114.250
5.04.14	Combinação de negócios - Radar	0	914	0	0	0	914	-206.050	-205.136
5.04.15	Combinação de negócios - COMGÁS	0	101.211	0	0	0	101.211	-3.362	97.849
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.371	-29.575	-203.946	149.601	-54.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.371	0	-174.371	143.136	-31.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.575	-29.575	6.465	-23.110
5.05.02.06	Ganho / (Perda) com Hedge Accounting de controlada em conjunto	0	0	0	0	-915	-915	0	-915
5.05.02.07	Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	0	0	0	0	3.989	3.989	0	3.989
5.05.02.08	Ganho / (Perda) atuariais em plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	-35.353	-35.353	-249	-35.602
5.05.02.09	Variação do valor justo de instrumento financeiro disponível para venda	0	0	0	0	2.704	2.704	6.714	9.418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	4.691.822	782.941	3.892.573	-201.513	236.141	9.401.964	3.604.481	13.006.445

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	5.487.860	5.329.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.193.403	4.948.920
7.01.02	Outras Receitas	305.203	394.707
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.746	-13.725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.772.091	-3.575.842
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.398.619	-3.348.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-373.472	-227.036
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.715.769	1.754.060
7.04	Retenções	-330.999	-286.460
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-330.999	-286.460
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.384.770	1.467.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	609.024	322.104
7.06.02	Receitas Financeiras	222.892	261.854
7.06.03	Outros	386.132	60.250
7.06.03.01	Equivalência Patrimonial em controladas e associadas	667	2.333
7.06.03.02	Equivalência Patrimonial em controladas em conjunto	385.465	57.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.993.794	1.789.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.993.794	1.789.704
7.08.01	Pessoal	223.829	220.472
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	672.531	816.122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	580.013	780.976
7.08.03.01	Juros	556.352	754.641
7.08.03.02	Aluguéis	23.661	26.335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	517.421	-27.866
7.08.04.02	Dividendos	0	151.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	360.269	-322.580
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	157.152	143.136

Relatório de Resultados

2º Trimestre do Exercício Social de 2014

EBITDA proforma cresce 6,5% no 2T14 e atinge R\$ 881 milhões

São Paulo, 13 de agosto de 2014 – A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT33) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2014 (2T14) composto por abril, maio e junho de 2014. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Teleconferência de Resultados

Português

14 de agosto de 2014
11h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: COSAN

Inglês

14 de agosto de 2014
12h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (USA): +1 786 924 6977
Código: COSAN

Destaques do 2T14

- Crescimento de 9% do volume vendido pela Raízen Combustíveis
- EBITDA da Raízen Energia cresce 16% e totaliza R\$ 478 milhões
- Aumento de 10% do total de clientes da Comgás
- Volume elevado pela Rumo cresce 13% e atinge de 2,2 milhões de toneladas
- Ganho de 75% na venda de propriedades da Radar

Relações com investidores

Email: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897 9797
Site: www.cosan.com.br/ri

Definições do Ano:

2T14 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2014

2T13 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2013

6M14 - semestre iniciado em 1 de janeiro de 2014 e encerrado em 30 de junho de 2014

6M13 - semestre iniciado em 1 de janeiro de 2013 e encerrado em 30 de junho de 2013

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma ¹ Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)
9.595,7	8.765,7	Receita Líquida	19.189,2	17.227,2
1.172,7	1.016,5	Lucro Bruto	2.390,1	2.045,3
12,2%	11,6%	Margem Bruta (%)	12,5%	11,9%
445,9	426,5	Lucro Operacional	1.013,7	892,7
881,4	827,7	EBITDA	1.907,8	1.739,1
9,2%	9,4%	Margem EBITDA (%)	9,9%	10,1%
1,2	3,5	Resultado de Equivalência Patrimonial	(14,8)	(2,6)
213,2	(140,6)	Lucro antes dos Acionistas não Controladores	524,8	(23,1)
104,1	(201,5)	Lucro Líquido	360,3	(174,4)
1,1%	-2,3%	Margem Líquida (%)	1,9%	-1,0%
614,3	581,0	CAPEX	1.449,9	1.410,8
8.822,3	9.120,1	Dívida Líquida	8.822,3	9.120,1
13.856,9	13.035,2	Patrimônio Líq. e Acionistas Não Controladores	13.856,9	13.035,2

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia



A. Destaques e Unidades de Negócios

A.1 Unidades de Negócio

Apresentamos a seguir uma seção específica para cada unidade de negócio da Companhia com as principais informações operacionais bem como análises dos resultados desde a receita líquida até o EBITDA.

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

● Raízen Combustíveis	Distribuição de Combustíveis
● Raízen Energia	Açúcar, Etanol e Cogeração
● Comgás	Distribuição de Gás Natural
● Rumo	Operações Logísticas
● Cosan Lubrificantes	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
● Radar	Investimento em Propriedades Agrícolas
● Outros Negócios	Estrutura Corporativa e Outros Investimentos

A.2 Resultado Cosan Consolidado

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Comgás, Rumo, Cosan Lubrificantes, Radar e do segmento Outros Negócios. A partir de 1º de abril de 2013, mediante a adoção da norma contábil IFRS 11, os resultados da Raízen Energia e Combustíveis são apresentados na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando a participação proporcional (50%) no resultado. Ajustes e Eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a depreciação e amortização e resultado de equivalência patrimonial.

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA (Reconciliação ICVM 527) Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
104,1	(201,5)	n/a	Lucro Líquido do Período	360,3	(174,4)	n/a
(164,3)	32,4	n/a	(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(386,1)	(60,2)	n/a
-	-	n/a	(-) Resultado Líq. Proveniente de Operações Descontinuadas	-	3,4	n/a
105,3	58,4	80,5%	(+) Participação dos Acionistas não Controladores	157,2	143,1	9,8%
(17,8)	77,0	n/a	(+) Tributos sobre o Lucro	41,7	216,2	-80,7%
227,3	315,3	-27,9%	(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	333,5	492,8	-32,3%
170,6	127,1	34,2%	(+) Depreciações e Amortizações	331,0	286,4	15,6%
425,2	408,6	4,1%	EBITDA (antes da ICVM 527)	837,5	907,3	-7,7%
164,3	(32,4)	n/a	(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	386,1	60,2	n/a
589,6	376,2	56,7%	EBITDA (após ICVM 527)	1.223,6	967,5	26,5%
-	-	n/a	(+) Reclassificação de Operação Descontinuada ²	-	(3,4)	n/a
589,6	376,2	56,7%	EBITDA Ajustado (após ICVM 527)	1.223,6	964,1	26,9%

Nota 2: Em função da alienação do negócio de venda de açúcar no mercado de varejo representado pela Cosan Alimentos, a Companhia reclassificou os resultados desta unidade para a linha de operação descontinuada conforme requerido pelas normas contábeis IFRS5/CPC31 - Ativo Não Circulante mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A seguir, apresentamos o resultado do 2T14 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan.

Para fins de reconciliação do EBITDA consolidado, a coluna de Ajustes e Eliminações refere-se as eliminações dos lucros líquidos dos negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. O mesmo ajuste ocorre quando consideramos os resultados da Raízen para a composição do EBITDA.

Resultado por Unidade de Negócio 2T14	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	1.616,4	190,5	403,9	35,2	(0,0)	-	2.246,0	13.684,8	1.686,3	(7.685,6)	(335,8)	9.595,7
Custo de Produtos e Serviços	(1.091,3)	(128,6)	(315,1)	(10,1)	0,0	-	(1.545,1)	(13.066,9)	(1.360,8)	7.213,8	335,8	(8.423,1)
Lucro Bruto	525,1	61,9	88,8	25,1	(0,0)	-	700,9	618,0	325,5	(471,7)	-	1.172,7
Margem Bruta (%)	32,5%	32,5%	22,0%	71,3%	99,7%	n/a	31,2%	4,5%	19,3%	6,1%	-	12,2%
Despesas com Vendas	(158,4)	-	(65,9)	-	-	-	(224,3)	(301,5)	(117,7)	209,6	-	(433,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(76,0)	(22,8)	(16,4)	(8,5)	(32,1)	-	(155,8)	(95,8)	(121,0)	108,4	-	(264,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,8)	(8,2)	(0,2)	67,9	(124,9)	-	(66,2)	76,7	(1,5)	(37,6)	-	(28,6)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	0,0	(2,0)	-	299,3	(132,9)	164,3	2,1	(5,6)	1,7	(161,4)	1,2
Depreciação e Amortização	129,7	23,0	16,8	0,2	0,9	-	170,6	128,8	398,6	(263,7)	-	434,3
EBITDA	419,5	54,0	21,1	84,8	143,1	(132,9)	589,6	428,2	478,3	(453,2)	(161,4)	881,4
Margem EBITDA (%)	26,0%	28,3%	5,2%	n/a	n/a	n/a	26,2%	3,1%	28,4%	5,9%	-	9,2%
Despesas financeiras	(70,8)	(34,0)	(7,5)	(0,3)	(207,6)	3,0	(317,1)	(43,3)	(113,8)	78,5	-	(395,6)
Receitas financeiras	23,0	9,9	1,8	2,4	39,1	(3,0)	73,3	28,9	79,8	(54,4)	-	127,7
Variação cambial	(3,1)	0,2	35,9	-	(9,0)	-	24,0	20,1	51,2	(35,6)	-	59,6
Derivativos	3,6	-	(8,3)	-	(2,8)	-	(7,5)	1,7	(3,7)	1,0	-	(8,5)
IR/CS	(83,0)	(2,4)	(10,4)	(5,1)	118,8	-	17,8	(88,3)	18,7	34,8	-	(17,0)
Participação de não-controladores	-	0,1	-	-	-	(105,5)	(105,3)	(7,5)	-	3,8	-	(109,1)
Lucro Líquido	159,6	4,8	15,7	81,6	80,8	(238,4)	104,1	210,9	111,9	(161,4)	(161,4)	104,1

Resultado por Unidade de Negócio 6M 14	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	3.133,8	398,4	772,2	98,7	0,1	-	4.403,2	26.695,8	4.291,1	(15.493,5)	(707,5)	19.189,2
Custo de Produtos e Serviços	(2.160,2)	(252,1)	(605,1)	(48,4)	0,0	-	(3.065,9)	(25.407,5)	(3.473,7)	14.440,6	707,5	(16.799,0)
Lucro Bruto	973,5	146,3	167,1	50,4	0,1	-	1.337,3	1.288,2	817,4	(1.052,8)	-	2.390,1
Margem Bruta (%)	31,1%	36,7%	21,6%	51,0%	n/a	n/a	30,4%	4,8%	19,0%	6,8%	-	12,5%
Despesas com Vendas	(308,8)	-	(122,2)	-	-	-	(430,9)	(585,0)	(280,9)	433,0	-	(863,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(143,2)	(42,7)	(33,8)	(16,8)	(64,4)	-	(300,9)	(201,0)	(261,4)	231,2	-	(532,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,9)	(1,5)	0,2	44,9	(134,6)	-	(99,0)	178,4	58,7	(118,5)	-	19,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(3,3)	0,0	669,1	(279,6)	386,1	7,3	(15,9)	4,3	(396,7)	(14,8)
Depreciação e Amortização	247,8	44,7	36,3	0,5	1,6	-	331,0	261,3	894,4	(577,9)	-	908,9
EBITDA	761,5	146,8	44,3	78,9	471,7	(279,6)	1.223,6	949,3	1.212,3	(1.080,8)	(396,7)	1.907,8
Margem EBITDA (%)	24,3%	36,9%	5,7%	79,9%	n/a	n/a	27,8%	3,6%	28,3%	7,0%	-	9,9%
Despesas financeiras	(142,2)	(42,5)	35,2	(0,6)	(354,4)	6,1	(498,3)	(63,3)	(242,2)	152,7	-	(651,0)
Receitas financeiras	38,5	22,1	1,6	5,9	59,1	(6,1)	121,1	46,6	145,7	(96,2)	-	217,2
Variação cambial	32,2	0,3	25,9	-	43,5	-	101,8	53,0	129,9	(91,5)	-	193,3
Derivativos	(32,2)	-	(15,5)	-	(10,3)	-	(58,1)	(28,2)	44,4	(8,1)	-	(49,9)
IR/CS	(142,0)	(27,7)	(7,7)	(7,8)	143,4	-	(41,7)	(206,4)	(77,4)	141,9	-	(183,6)
Participação de não-controladores	-	0,4	-	-	-	(157,5)	(157,2)	(14,9)	-	7,4	-	(164,6)
Lucro Líquido	268,0	54,7	47,4	75,8	351,4	(437,1)	360,3	475,0	318,4	(396,7)	(396,7)	360,3

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio de distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, desde abril de 2013 a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Receita Líquida

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
13.684,8	11.778,5	16,2%	Vendas de Combustíveis	26.695,8	22.725,6	17,5%
805,0	672,3	19,7%	Etanol	1.735,2	1.330,3	30,4%
5.529,3	4.724,0	17,0%	Gasolina	10.676,9	9.130,8	16,9%
5.962,8	5.117,2	16,5%	Diesel	11.398,1	9.581,0	19,0%
1.226,5	1.126,4	8,9%	Aviação	2.566,3	2.403,5	6,8%
161,2	138,7	16,2%	Outros Produtos	319,3	280,1	14,0%

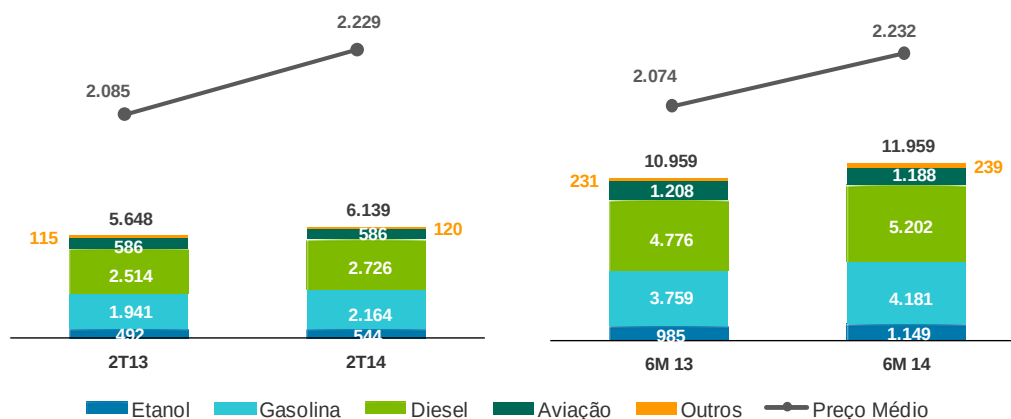
No 2T14 a receita líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 13,7 bilhões, representando um incremento de 16,2% em relação ao valor reportado no 2T13, que foi de R\$ 11,8 bilhões. Este incremento é explicado principalmente pelo aumento de 8,7% no volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o etanol e gasolina, que cresceram respectivamente 10,5% e 11,5% na comparação entre os trimestres.

Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos teve aumento 6,9%, saindo de R\$ 2.085/m³ no 2T13 para R\$ 2.229/m³ no 2T14, basicamente devido à correção de preço da gasolina e do diesel praticados pela Petrobras no fim de 2013, bem como o aumento do preço médio do etanol no período.

A rede de postos revendedores Shell finalizou o 2T14 com 5.245 postos e 910 lojas de conveniência.

Combustíveis

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/m³)



Estoques

Estoque de Combustíveis			
	30/06/2014	30/06/2013	Var. %
000 m³	561,7	442,5	26,9%
R\$'MM	1.113,9	852,7	30,6%
R\$/m³	1.983,1	1.926,8	2,9%

Custo dos Produtos Vendidos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(13.066,9)	(11.223,5)	16,4%	Custo de Produto Vendido	(25.407,5)	(21.575,1)	17,8%

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis, teve um incremento de 16,4% em relação ao 2T13, totalizando R\$13,1 bilhões no 2T14. Esta variação é explicada principalmente pelo maior volume de vendas e aumento de preços praticados pela Petrobrás.

Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
618,0	555,0	11,3%	Lucro Bruto	1.288,2	1.150,5	12,0%
4,5%	4,7%	-0,2 p.p.	Margem Bruta (%)	4,8%	5,1%	-0,2 p.p.

O lucro bruto da Raízen Combustíveis foi de R\$ 618,0 milhões no 2T14, 11,3% superior ao reportado no 2T13, que foi de R\$ 555,0 milhões. A margem bruta no 2T14 foi de 4,5%, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(301,5)	(247,1)	22,0%	Despesas com Vendas	(585,0)	(512,9)	14,1%
(95,8)	(88,1)	8,7%	Despesas Gerais e Administrativas	(201,0)	(180,7)	11,2%
76,7	79,9	-4,1%	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	178,4	147,2	21,2%

No 2T14 as despesas com vendas da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 301,5 milhões, montante 22,0% superior ao reportado no 2T13, principalmente devido ao maior volume de combustíveis vendido no período, que eleva os gastos com fretes e despesas logísticas. Além disso, especificamente neste trimestre ocorreram gastos extraordinários de marketing durante o período da Copa do Mundo.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 95,8 milhões no 2T14, em comparação a R\$ 88,1 milhões reconhecidos no 2T13, representando um incremento de 8,7%, principalmente em virtude da contratação de serviços de consultoria no trimestre.

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 76,7 milhões no 2T14 e são compostas por fee de merchandising, royalties de lojas de conveniência, receita de aluguéis e o resultado da alienação de ativos.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
428,2	417,4	2,6%	EBITDA	949,3	840,2	13,0%
3,1%	3,5%	-0,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	3,6%	3,7%	-0,1 p.p.

O EBITDA da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 428,2 milhões no 2T14, apresentando um crescimento de 2,6% em relação ao 2T13. A margem EBITDA apresentou recuo de 0,4p.p em virtude de maiores despesas concentradas exclusivamente no 2T14 dentre outros fatores.

Investimentos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Investimentos Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
128,8	89,3	44,2%	CAPEX	406,6	242,8	67,5%

No 2T14 o investimento total da Raízen Combustíveis foi de R\$ 128,8 milhões. No período ocorreram dispêndios relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à logística e distribuição.

B.2 Raízen Energia

Abaixo seguem os resultados do segmento Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao segundo trimestre de 2014 que representa o início da safra 2014/15.

Dados de Produção

Ao final do 2T14 a Raízen Energia operava 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de 65,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Dados Operacionais	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
20.936	18.534	13,0%	Cana Moída	20.936	18.534	13,0%
11.814	11.022	7,2%	Cana Moída Própria (Mil Tons)	11.814	11.022	7,2%
9.123	7.512	21,4%	Cana Moída Terceiros (Mil Tons)	9.123	7.512	21,4%
124,3	121,3	2,5%	ATR Cana (Kg / Ton)	124,3	121,3	2,5%
79,5	86,5	-8,1%	TCH (Tonelada de cana por hectare)	79,5	86,5	-8,1%
97,2%	94,3%	2,9 p.p	Nível de Mecanização (%)	97,2%	94,3%	2,9 p.p
Produção						
1.353	1.190	13,7%	Açúcar	1.353	1.190	13,7%
929	866	7,2%	Produção - (Mil Tons) Açúcar Bruto	929	866	7,2%
424	323	31,1%	Produção - (Mil Tons) Açúcar Branco	424	323	31,1%
705	595	18,6%	Etanol	705	595	18,6%
313	260	20,6%	Produção - (Mil m³) Etanol Anidro	313	260	20,6%
392	335	17,0%	Produção - (Mil m³) Etanol Hidratado	392	335	17,0%

No 2T14 o volume de cana moída da Raízen Energia atingiu 20,9 milhões de toneladas, 13,0% superior ao valor reportado no 2T13 em função de maior número de dias disponíveis para a colheita neste trimestre como função do clima seco na Região Centro-Sul. Do total de cana moída, aproximadamente 44% foi oriunda de cana de fornecedores enquanto 56% de cana própria, incluindo parceiros agrícolas.

O nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 97,2% no 2T14 e o nível do ATR da cana totalizou 124,3 kg/tonelada, superior em 2,5% o valor reportado no 2T13, principalmente em função do clima mais seco que proporcionou maior concentração de açúcares totais na cana no período.

No 2T14 a produtividade agrícola, medida pela tonelada de cana por hectare (TCH), atingiu 79,5 ton/ha, representando uma queda de 8,1% quando comparado como 2T13 em que o valor reportado foi 86,5 ton/ha, em função do déficit hídrico sofrido pela Região Centro-Sul desde o final da safra 2013/14.

No 2T14 a idade média do canavial permaneceu em 3,1 anos, devido a renovação adequada das áreas de cultivo de cana própria durante a safra e o período de entressafra. O *mix* de produção privilegiou a produção de açúcar com 54,5% da cana moída destinada a este produto, totalizando 1,4 milhão de toneladas de açúcar e 705 milhões de litros de etanol produzidos no 2T14.

Receita Líquida

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
1.686,3	1.478,3	14,1%	Receita Operacional Líquida	4.291,1	3.828,6	12,1%
582,8	759,1	-23,2%	Venda de Açúcar	1.808,3	1.935,8	-6,6%
220,9	185,3	19,2%	Mercado Interno	491,8	383,6	28,2%
361,9	573,9	-36,9%	Mercado Externo	1.316,5	1.552,2	-15,2%
879,3	580,7	51,4%	Venda de Etanol	2.200,6	1.704,0	29,1%
359,0	323,2	11,1%	Mercado Interno	1.022,9	852,1	20,0%
289,0	187,6	54,0%	Mercado Externo	499,1	510,8	-2,3%
231,4	69,9	n/a	Trading	678,6	341,1	98,9%
175,0	97,2	79,9%	Cogeração de Energia	202,3	110,3	83,3%
49,2	41,1	19,5%	Outros Produtos e Serviços	80,0	78,4	2,1%

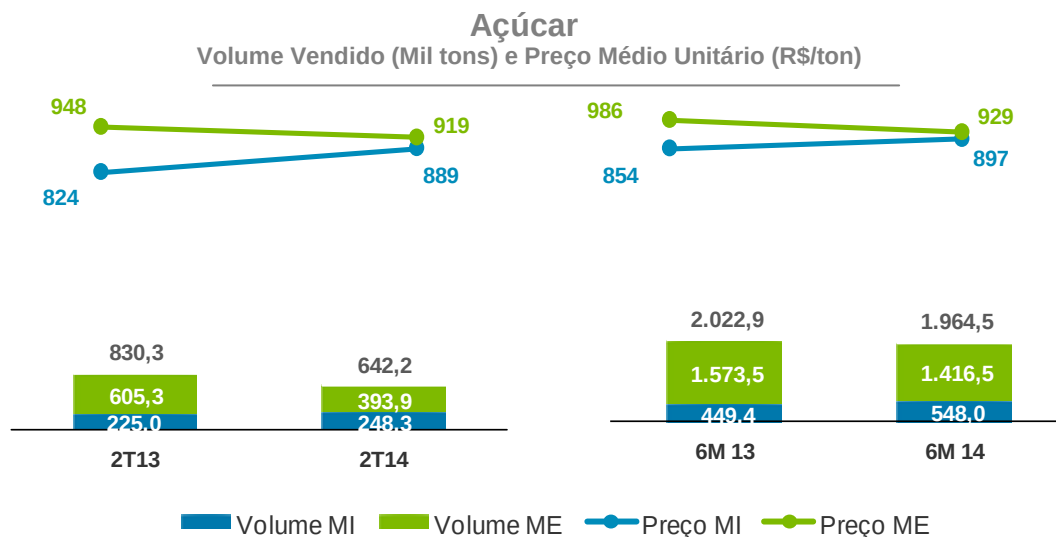
No 2T14 a receita líquida da Raízen Energia atingiu R\$ 1,7 bilhão, 14,1% superior ao valor reportado no 2T13 que foi de R\$ 1,5 bilhão.

Os principais responsáveis pelo crescimento da receita líquida no 2T14 foram os maiores volumes vendidos de etanol e energia elétrica, bem como o aumento dos preços médios destes respectivos produtos. Além disso, houve crescimento da receita pela atividade de trading de etanol no mercado externo.

Venda de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar atingiu R\$ 582,8 milhões no 2T14, representando uma queda de 23,2% em relação ao 2T13 em que o total reportado foi de R\$ 759,1 milhões. O principal motivo para queda da receita líquida pela venda de açúcar foi a postergação de embarques para o final da safra 2014/15.

No 2T14 o volume total de açúcar vendido foi 22,7% inferior ao volume comercializado no 2T13 e houve queda do preço médio ponderado praticado no trimestre, que saiu de R\$ 914,3/tonelada no 2T13 para R\$ 907,4/tonelada no 2T14. Além disso, em virtude da maior moagem realizada no trimestre houve maior produção de açúcar e o consequente incremento de estoques.



Estoques de Açúcar

Estoque de Açúcar			
	30/06/2014	30/06/2013	Var. %
'000 ton	800,0	436,0	83,5%
R\$'MM	593,3	334,9	77,2%
R\$/ton	741,7	768,0	-3,4%

Vendas de Etanol

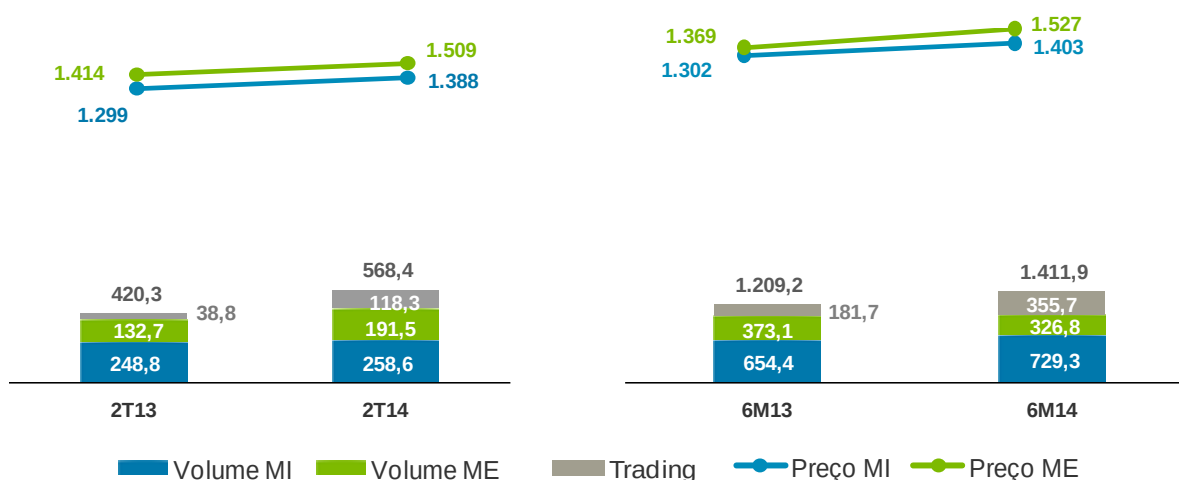
A receita líquida pela venda de etanol no 2T14 totalizou R\$ 879,3 milhões, aumento de 51,4% em relação ao valor reportado no 2T13. Os maiores volumes vendidos em aproximadamente 35% bem como o crescimento de 12% do preço médio ponderado foram os principais responsáveis pelo aumento da receita líquida.

As exportações de etanol foram destaque apresentando crescimento de 44,4% no volume vendido em função da concentração de embarques realizados neste trimestre.

No 2T14 a receita líquida proveniente das operações de trading de etanol no mercado externo atingiu R\$ 231,4 milhões e movimentou um volume total de 118,3 milhões de litros.

Etanol

Volume Vendido (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/m³)



Estoques de Etanol

Estoque de Etanol			
	30/06/2014	30/06/2013	Var. %
'000 m³	463,0	300,0	54,3%
R\$'MM	546,1	356,2	53,3%
R\$/m³	1.179,6	1.187,3	-0,6%

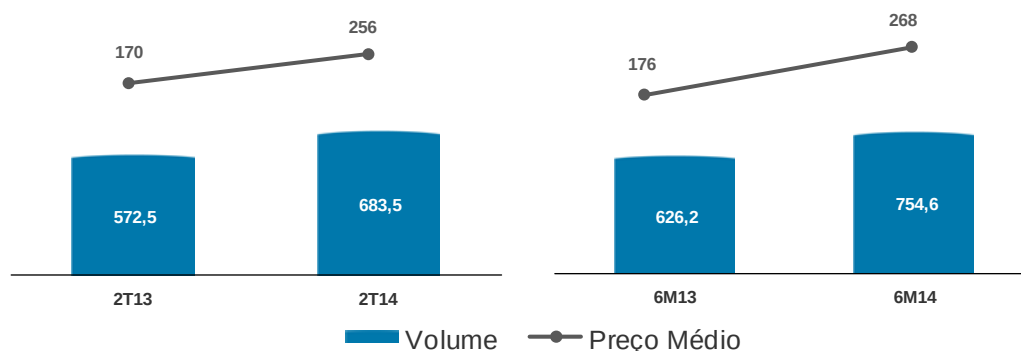
Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes e 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

A receita líquida pela venda de energia elétrica no 2T14 atingiu R\$ 175,0 milhões, aumento de 79,9% em relação ao 2T13, principalmente em função do aumento de 50,6% do preço médio praticado que saiu de R\$ 170/MWh no 2T13 para R\$ 256/MWh no 2T14. Este crescimento do preço médio decorre do maior volume de operações no mercado spot ocorridas no 2T14. O volume total de energia vendida foi de 683,5 mil MWh, 19,4% superior ao 2T13.

Energia Elétrica

Volume Vendido ('000 MWh) e Preço Médio Unitário (R\$/MWh)



Outros Produtos e Serviços

No 2T14 a receita líquida de outros produtos e serviços foi de R\$ 49,2 milhões, 19,5% superior ao valor reportado no 2T13. Esta receita se refere, principalmente, à venda de cana de açúcar, vapor, melaço e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo de Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários, excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(1.360,8)	(1.252,4)	8,6%	Custo dos produtos vendidos	(3.473,7)	(3.343,4)	3,9%
(487,2)	(612,6)	-20,5%	Açúcar	(1.445,6)	(1.438,2)	0,5%
(561,8)	(472,0)	19,0%	Etanol	(1.283,0)	(1.202,5)	6,7%
(228,5)	(65,9)	n/a	Trading	(657,0)	(339,2)	93,7%
(50,7)	(49,3)	2,8%	Cogeração de Energia	(65,6)	(60,2)	8,9%
(32,6)	(52,7)	-38,1%	Outros	(22,6)	(303,4)	-92,6%
Custos Médios (caixa) Unitários de Produção³						
(504,9)	(499,5)	1,1%	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	(521,9)	(502,8)	3,8%
(854,0)	(848,8)	0,6%	Custo (caixa) do Etanol (R\$/m³)	(842,6)	(828,5)	1,7%

Nota 3: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são considerados depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

Durante o 2T14 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia atingiu R\$ 1,4 bilhão, 8,6% superior ao 2T13 em que o valor reportado foi de R\$ 1,3 bilhão, basicamente em função dos maiores volumes vendidos de etanol, atividade de trading e maiores volumes de energia elétrica comercializados no período.

A Raízen Energia conseguiu manter seus custos operacionais nos mesmos patamares em relação ao 2T13, além de ter apresentado melhora na qualidade da matéria-prima com a elevação no nível de ATR em 2,5% na comparação entre os trimestres, saindo de 121,3 kg/tonelada no 2T13 para 124,3 kg/tonelada no 2T14.

O custo unitário dos produtos produzidos pela Raízen Energia também foi impactado pelos fatores abaixo relacionados:

- Aumento de 5,4% do custo do quilo de ATR divulgado pelo CONSECANA, saindo de R\$ 0,4426 no 2T13 para R\$ 0,4666 no 2T14;
- Redução de 8,1% da produtividade agrícola do canavial, representada pelo menor nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que no 2T13 foi de 86,5 e comparado com 79,5 no 2T14.

Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
325,5	225,8	44,2%	Lucro Bruto	817,4	485,2	68,5%
95,6	146,5	-34,7%	Açúcar	362,7	497,7	-27,1%
16,4%	19,3%	-2,8 p.p.	Margem Bruta Açúcar (%)	20,1%	25,7%	-5,6 p.p.
44,4%	45,4%	-0,9 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Açúcar (%)	43,3%	47,5%	-4,1 p.p.
86,2	38,8	122,2%	Etanol	239,0	160,4	49,0%
13,3%	7,6%	5,8 p.p.	Margem Bruta Etanol (%)	15,7%	11,8%	3,9 p.p.
40,6%	36,6%	4,1 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Etanol (%)	41,5%	37,5%	4,0 p.p.
2,8	4,0	-29,4%	Trading	21,6	2,0	n/a
1,2%	5,7%	-4,5 p.p.	Margem Bruta Trading (%)	3,2%	0,6%	2,8 p.p.
124,3	48,0	159,0%	Cogeração de Energia	136,7	50,1	n/a
71,1%	49,3%	21,7 p.p.	Margem Bruta Cogeração de Energia (%)	67,6%	45,4%	22,4 p.p.
16,6	(11,5)	n/a	Outros Produtos e Serviços	57,4	(225,0)	n/a

O lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 325,5 milhões no 2T14, crescimento de 44,2% em relação ao 2T13, quando o valor reportado foi de R\$ 225,8 milhões.

O lucro bruto pela venda de açúcar foi de R\$ 95,6 milhões, queda de 34,7% reportado no 2T13 em função da postergação dos embarques para o mercado externo. Já o resultado pela venda de etanol teve aumento de 122,2% totalizando R\$ 86,2 milhões, principalmente pelos maiores volumes vendidos e melhores preços praticados no 2T14. O lucro bruto pela venda de energia elétrica atingiu R\$ 124,3 milhões, crescimento de 159,0% em relação ao 2T13.

O resultado pela venda de outros produtos e serviços totalizou R\$ 16,6 milhões no trimestre e foi impactado principalmente pelo ganho (efeito não caixa) de R\$ 11,4 milhões proveniente da variação positiva do valor justo do ativo biológico e produto agrícola.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(117,7)	(113,1)	4,1%	Despesas com Vendas	(280,9)	(309,8)	-9,3%
(121,0)	(131,5)	-8,0%	Despesas Gerais e Administrativas	(261,4)	(266,8)	-2,1%

No 2T14 as despesas com vendas da Raízen Energia atingiram R\$ 117,7 milhões, crescimento de 4,1% em relação ao 2T13, principalmente, pelo maior volume de vendas de etanol para o mercado externo, elevando os gastos com fretes e despesas logísticas.

No 2T14 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 121,0 milhões, queda de 8,0% em relação ao 2T13, em função de redução de custos com pessoal e otimização da estrutura administrativa da Raízen Energia. Além disso, no 2T13 ocorreram despesas institucionais extraordinárias relativas a campanhas de marketing.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
478,3	413,2	15,8%	EBITDA	1.212,3	823,6	47,2%
28,4%	27,9%	0,4 p.p	Margem EBITDA (%)	28,3%	21,5%	6,7 p.p

A Raízen Energia apresentou EBITDA de R\$ 478,3 milhões no 2T14, 15,8% superior em relação ao 2T13, em que o valor reportado foi de R\$ 413,2 milhões. A margem EBITDA também apresentou crescimento saindo de 27,9% no 2T13 para 28,4% no 2T14.

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
478,3	413,2	15,8%	EBITDA	1.212,3	823,6	47,2%
(11,4)	3,3	n/a	(+) Variação do Ativo Biológico	(66,1)	213,0	n/a
466,9	416,5	12,1%	EBITDA Ex-Ativo Biológico	1.146,1	1.036,6	10,6%

O EBITDA da Raízen Energia ajustado pelos efeitos do ativo biológico apresentou um crescimento de 12,1% e atingiu R\$ 466,9 milhões no trimestre.

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como se segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2014 ⁴		
Açúcar	2014/15	2015/16
NY11		
Volume (mil tons)	2.375,5	50,0
Preço Médio (¢US\$/lb)	18,23	19,07
Câmbio		
US\$		
Volume (US\$ mm)	993,4	21,9
Preço Médio (R\$/US\$)	2,38	2,63

Nota 4: A Tabela acima demonstra a cobertura de hedge levando-se em consideração os anos-safra e com término em 31/03/2015 e 31/03/2016, respectivamente.

Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar sobre as receitas de exportação.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 para receita operacional líquida da Raízen Energia⁵ em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo	Exercício de Realização - (R\$MM)		2014/15	2015/16	Total
	Mercado	Risco			
Futuro	OTC/NYBOT	NY#11	25,1	0,3	25,4
Futuro	BMF&BOVESP	Etanol	0,2	-	0,2
Trava de câmbio	OTC	Câmbio	6,1	-	6,1
ACC e PPE	Dívida	Câmbio	15,1	1,8	16,9
(=) Impacto do Hedge Accounting			46,5	2,1	48,6
(-) IR Diferido			(15,8)	(0,7)	(16,5)
(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial			30,7	1,4	32,1

Nota 5: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do hedge accounting. Como a Cosan possui participação de 50% na Raízen Energia, o hedge accounting impactará proporcionalmente a linha de Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido da Cosan.

Investimentos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
566,6	476,2	19,0%	CAPEX Total	1.575,7	1.493,4	5,5%
453,8	369,4	22,8%	CAPEX Operacional	1.152,3	1.118,4	3,0%
247,3	274,8	-10,0%	Ativos Biológicos	413,6	458,8	-9,9%
109,0	69,7	56,4%	Manutenção de Entressafra	479,3	473,3	1,3%
7,1	14,7	-51,7%	SSMA e <i>Sustaining</i>	70,2	32,9	n/a
89,9	7,4	n/a	Mecanização	179,2	92,0	94,8%
0,5	2,8	-82,1%	Industrial	10,0	61,4	-83,7%
112,8	106,8	5,6%	CAPEX de Expansão	423,4	375,0	12,9%
1,0	10,7	-90,7%	Projetos de Cogeração	4,6	42,8	-89,3%
111,8	96,1	16,3%	Expansão e Outros projetos	418,8	332,2	26,1%

No 2T14 o capex da Raízen Energia totalizou R\$ 566,6 milhões, 19,0% superior ao valor reportado no 2T13.

Os investimentos em ativos biológicos totalizaram R\$ 247,3 milhões, 10,0% inferiores ao total de R\$ 274,8 milhões gastos no mesmo período do ano anterior. Esta redução ocorreu principalmente devido a diminuição no volume de plantio em virtude de condições climáticas desfavoráveis (seca) para este processo.

O aumento de 56,4% nos dispêndios com manutenção de entressafra ocorreu em virtude da diferença de período de entressafra e de prestação de serviços e chegada de materiais.

Em mecanização agrícola ocorreu aumento de R\$ 82,5 milhões, em virtude da internalização das operações de corte e carregamento em algumas, cujo processo era realizado por um prestador de serviços durante a safra 2013/14.

Os investimentos em cogeração tiveram redução significativa de 90,7%, quando comparados ao 2T13, em função da finalização dos projetos.

A linha de expansão e outros projetos totalizou R\$ 111,8 milhões, um aumento de 16,3% quando comparamos com os R\$ 96,1 milhões reportados em 2T13. Essa elevação se deve ao aumento dos gastos com o avanço dos projetos de expansão de moagem das usinas Paraguaçu e Caarapó, além de etanol de segunda geração.

B.3 Comgás

Apresentamos nesta seção os resultados da Comgás, unidade de negócio de distribuição e comercialização de gás natural na área de concessão composta por 177 municípios distribuídos pela Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba no Estado de São Paulo.

Volumes Vendidos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Volumes Vendidos Valores em MM/m³	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
1.399.398	1.431.346	-2,2%	Venda de Gás Total	2.712.464	2.798.361	-3,1%
1.147.555	1.196.404	-4,1%	Venda de Gás - sem termo	2.253.688	2.334.777	-3,5%
57.304	58.729	-2,4%	Residencial	95.213	100.544	-5,3%
30.487	30.142	1,1%	Comercial	57.809	55.935	3,4%
925.819	958.996	-3,5%	Industrial	1.838.734	1.887.142	-2,6%
78.086	85.401	-8,6%	Cogeração	152.977	168.060	-9,0%
55.860	63.135	-11,5%	Automotivo (GNV)	108.955	123.096	-11,5%
251.843	234.943	7,2%	Termogeração	458.776	463.585	-1,0%

A Comgás tem como foco estratégico de seus negócios o crescimento dos segmentos residencial e comercial e o desenvolvimento dos segmentos de cogeração e GNV. O segmento industrial, o mais representativo em termos de volume, tem seu desempenho ligado a atividade industrial na área de concessão. As redes de distribuição da Companhia totalizam 11.711 quilômetros em junho de 2014, sendo que 439 quilômetros foram adicionados no 2T14.

No 2T14 foram distribuídos para o segmento residencial 57,3 milhões de m³ de gás, volume 2,4% inferior ao distribuído no 2T13. Esta queda deve-se principalmente pela temperatura elevada no 2T14 frente ao 2T13, que reduziu o consumo para o aquecimento de água para banho em toda base de clientes com aquecedores a gás natural. Além disso, o programa de Incentivo à Redução de Consumo de Água, implementado pela Sabesp, também impactou fortemente o consumo de gás natural nas residências com aquecedores. O segmento encerrou o trimestre com 989.190 medidores conectados, crescimento de 7,9% em relação ao 2T13 (916.418 medidores). No 2T14 o segmento residencial representou 4% do volume total distribuído e representou 24% da margem de gás da Comgás.

No segmento comercial durante o 2T14, a Comgás distribuiu 30,5 milhões de m³ de gás, 1,1% superior ao 2T13. Essa variação explica-se pela adição de 1.287 novos clientes nos últimos 12 meses, sendo 350 no 2T14. Este mercado representa 2% do volume total de gás distribuído no trimestre e 8% da margem de gás da Comgás.

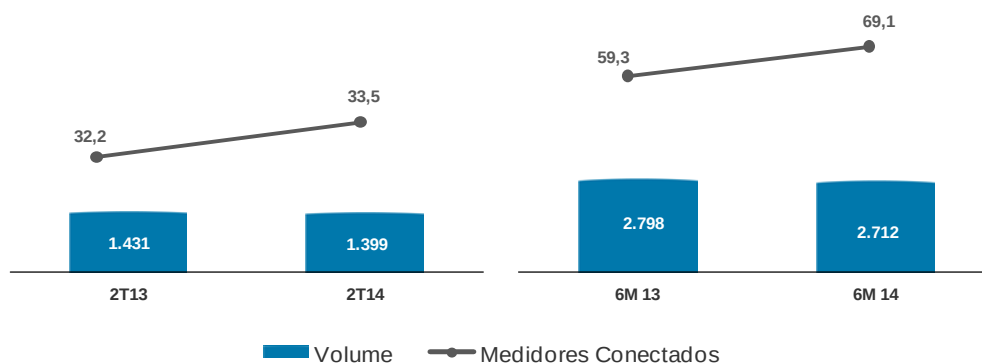
O volume do segmento industrial totalizou 925,8 milhões de m³ no 2T14, 3,5% inferior ao 2T13. Esta variação está relacionada com o desempenho da economia e baixa atividade industrial no período. Ao final do trimestre, este mercado contava com 1.029 clientes, responsáveis por 66% do total do volume distribuído no trimestre e representando 62% da margem bruta do gás.

No segmento de cogeração houve redução de 8,6% no volume de gás distribuído, atingindo 78,1 milhões de m³. Essa variação deve-se basicamente à saída de dois clientes que tiveram as operações de suas plantas interrompidas no final de 2013, por questões mercadológicas (segmento Têxtil) anulando assim o efeito dos clientes que se mantiveram na base e consumiram acima do previsto em virtude do alto preço da energia elétrica no mercado *spot*. O segmento representa 6% do volume de gás total distribuído pela Comgás no ano, contribuindo com 3% para a margem bruta de gás.

No 2T14 o segmento automotivo representou 4% do volume total de gás distribuído pela companhia totalizando 55,9 milhões de m³, porém 11,5% inferior ao volume de gás comercializado em relação ao 2T13. O segmento contribuiu com 1% para a margem bruta de gás da Comgás. Apesar da queda do volume esse foi o segundo trimestre consecutivo que o número de instalações do kit GNV em veículos aumentou em relação a 2013 com 998 conversões no 2T14, número 14,4% superior ao do 2T13.

O volume de vendas do segmento de termogeração no 2T14 foi de 251,8 milhões de m³, representando um aumento de 7,2% quando comparado ao 2T13. O segmento representou 18% do volume total de gás vendido pela Comgás no 2T14, representando 2% da margem bruta de gás. É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso estas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarregará de fornecer à Companhia o volume adicional, pois estes são contratos “*back to back*”.

Gás Natural
Volume de Gás Vendido (milhões m³) e Novos Clientes Conectados (mil unidades)



Receita Líquida

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Composição das vendas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
1.984,2	1.960,3	1,2%	Receita Operacional Bruta	3.848,8	3.731,8	3,1%
1.855,5	1.776,5	4,4%	Venda de Gás	3.592,8	3.406,2	5,5%
216,2	207,2	4,4%	Residencial	358,7	351,9	1,9%
81,1	74,1	9,5%	Comercial	151,3	135,9	11,3%
1.316,3	1.268,9	3,7%	Industrial	2.618,5	2.469,9	6,0%
74,5	73,9	0,9%	Cogeração	150,0	154,3	-2,8%
103,8	90,5	14,7%	Termogeração	191,4	175,2	9,3%
63,4	61,9	2,5%	Automotivo	122,9	119,0	3,2%
117,5	174,2	-32,6%	Receita de Construção	235,1	309,3	-24,0%
11,2	9,6	16,9%	Outros	20,9	16,4	27,2%
(367,8)	(354,7)	3,7%	Impostos e Contribuições sobre Vendas	(715,0)	(678,4)	5,4%
1.616,4	1.605,7	0,7%	Receita Operacional Líquida	3.133,8	3.053,4	2,6%
1.488,8	1.424,0	4,5%	Venda de Gás	2.879,5	2.732,0	5,4%
117,5	174,1	-32,6%	Receita de Construção - ICPC 01	235,1	309,3	-24,0%
10,1	7,5	34,5%	Outros	19,2	12,1	58,2%

A receita líquida de vendas e serviços da Comgás no 2T14 atingiu R\$ 1,62 bilhão, um aumento de 0,7% quando comparado com o 2T13, cujo total foi de R\$ 1,61 bilhão.

Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 421, nº 455 e nº 496 foram as principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Para chegar às novas tarifas, a ARSESP levou em consideração a inflação do período, bem como a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado. Este custo é puxado pela valorização do dólar e pelo custo médio do barril de petróleo nos contratos, que são os elementos principais da formação do custo do gás boliviano.

Custo dos Produtos e Serviços

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Custo de Produtos Vendidos Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
(1.091,3)	(1.179,4)	-7,5%	Custo de Produtos Vendidos	(2.160,2)	(2.211,8)	-2,3%
(973,8)	(1.005,3)	-3,1%	Gás Natural	(1.925,1)	(1.902,5)	1,2%
(117,5)	(174,1)	-32,6%	Construção - ICPC 01	(235,1)	(309,3)	-24,0%

No 2T14 o custo total de bens e serviços vendidos pela Comgás totalizou R\$ 1,1 bilhão, decréscimo de 7,5% em relação ao 2T13 em que o valor reportado foi de R\$ 1,2 bilhão.

A queda do custo do gás natural pode ser explicada, principalmente, pelo menor volume distribuído no trimestre. A variação na linha do custo de construção está diretamente ligada ao menor nível de investimento durante 2T14.

Cabe lembrar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP são acumuladas na conta corrente regulatória e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa SELIC. Em 30 de junho de 2014 o saldo da conta corrente regulatória acumulava R\$ 223,3 milhões a favor da Comgás após a recuperação de R\$ 73,4 milhões no 2T14.

A conta corrente regulatória representa um saldo a receber ou a pagar em função de diferença entre preço de gás comprado pela Comgás e o preço considerado na composição da tarifa. Conforme normas contábeis internacionais (IFRS), esse saldo não é contabilizado e, portanto quando nos referimos à sua normalização, trata-se de considerar esse ativo e/ou passivo como se houvesse sido contabilizado.

Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
525,1	426,2	23,2%	Lucro Bruto	973,5	841,6	15,7%
32,5%	26,5%	5,9 p.p	Margem Bruta (%)	31,1%	27,6%	3,5 p.p

O lucro bruto apurado pela Comgás no 2T14 foi de R\$ 525,1 milhões, 23,2% superior ao 2T13 em que valor reportado foi de R\$ 426,2 milhões.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(158,4)	(120,7)	31,3%	Despesas com Vendas	(308,8)	(272,2)	13,4%
(76,0)	(76,1)	-0,1%	Despesas Gerais e Administrativas	(143,2)	(146,6)	-2,4%
(0,8)	(5,1)	-84,1%	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(7,9)	(6,5)	22,1%

As despesas com vendas da Comgás totalizaram R\$ 158,4 milhões no 2T14, 31,3% superior ao 2T13 em que valor reportado foi de R\$ 120,7 milhões. Ajustando-se o efeito de amortização do direito de concessão alocado nas despesas com vendas no valor de R\$ 30,5 milhões e R\$ 8,9 milhões no 2T14 e 2T13 respectivamente, o crescimento destas despesas teria sido de 14,4% entre os trimestres.

No 2T14 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 76,0 milhões, em linha com o 2T13, em que o valor reportado foi de R\$ 76,1 milhões.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
419,5	314,3	33,5%	EBITDA	761,5	628,7	21,1%
26,0%	19,6%	6,4 p.p	Margem EBITDA (%)	24,3%	20,6%	3,7 p.p
339,2	330,9	2,5%	EBITDA Normalizado	622,0	592,9	4,9%
21,0%	20,6%	0,4 p.p	Margem EBITDA Normalizada (%)	19,8%	19,4%	0,4 p.p

A Comgás apresentou EBITDA de R\$ 419,5 milhões no 2T14, 33,5% superior ao 2T13, com margem EBITDA de 26,0%. Quando normalizado pela conta corrente regulatória, o EBITDA do trimestre atingiu R\$ 339,2 milhões, 2,5% superior ao montante reportado no 2T13.

Investimentos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
164,3	219,9	-25,3%	CAPEX	320,1	394,4	-18,8%

No 2T14, a Comgás investiu R\$ 164,3 milhões, valor que representa uma redução de 25,3% quando comparado aos R\$ 219,9 milhões investidos no mesmo período de 2013. Essa variação pode ser explicada pelos altos investimentos realizados no projeto do RETAP durante o ano de 2013.

Do total dos investimentos realizados durante o trimestre aproximadamente 73% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás. Foram adicionados 439 quilômetros de rede no trimestre, valor 15,5% maior do que no 2T13.

B.4 Rumo

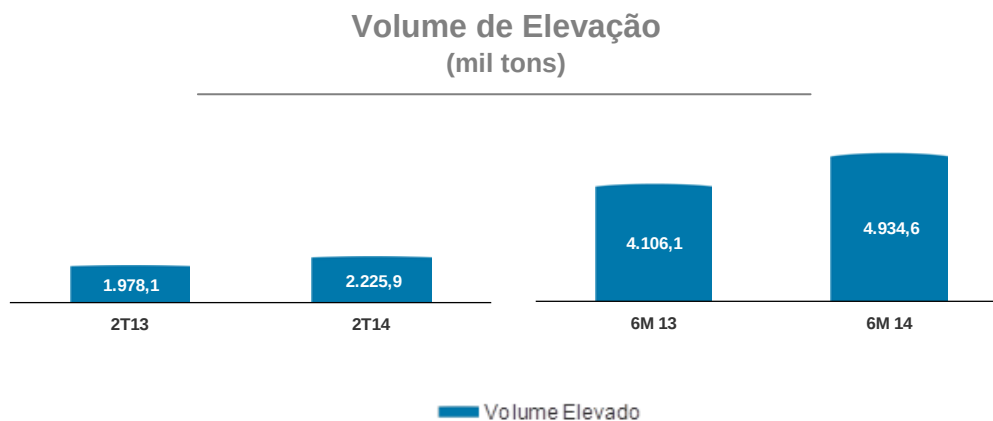
Apresentamos a seguir os resultados da Rumo, empresa responsável por oferecer uma solução logística integrada para exportação de açúcar e outras *commodities* agrícolas composta por serviços de transporte, armazenagem e elevação portuária.

Receita Líquida

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
190,5	214,3	-11,1%	Receita Operacional Líquida	398,4	382,7	4,1%
137,8	172,2	-20,0%	Transporte	292,7	300,7	-2,6%
43,9	36,8	19,1%	Elevação Portuária	93,3	73,4	27,2%
8,8	5,3	64,9%	Outros Serviços	12,4	8,6	43,9%

No 2T14 a receita líquida da Rumo totalizou R\$ 190,5 milhões, 11,1% inferior ao valor reportado no 2T13, em função da queda da receita de transporte, parcialmente compensado pelo crescimento das receitas de elevação portuária e outros serviços.

Durante o 2T14 o volume de açúcar elevado pela Rumo totalizou 2,2 milhões de toneladas e foi 12,5% superior ao 2T13. A receita de elevação foi de R\$ 43,9 milhões, 19,1% superior ao 2T13 em função de novos contratos de elevação firmados ao longo de 2014.



Custo dos Serviços Prestados

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Custo dos Serviços Prestados Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(128,6)	(131,0)	-1,9%	Custo dos Serviços Prestados	(252,1)	(226,2)	11,5%

A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos, e no 2T14 foi de R\$ 128,6 milhões, 1,9% inferior ao 2T13 em que o valor reportado foi de R\$ 131,0 milhões.

Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
61,9	83,3	-25,7%	Lucro Bruto	146,3	156,5	-6,5%
32,5%	38,9%	-6,4 p.p.	Margem Bruta (%)	36,7%	40,9%	-4,2 p.p.

A Rumo apresentou redução de 25,7% no lucro bruto, reportando R\$ 61,9 milhões no 2T14, comparado com R\$ 83,3 milhões no 2T13. A margem bruta também reduziu-se em 6,4 p.p. e foi de 32,5%.

Despesas Gerais e Administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(22,8)	(17,7)	28,4%	Despesas Gerais e Administrativas	(42,7)	(34,4)	24,2%

As despesas gerais e administrativas da Rumo no 2T14 totalizaram R\$ 22,8 milhões, 28,4% superior ao valor reportado no 2T13 de R\$ 17,7 milhões, refletindo o ajuste da estrutura administrativa da Rumo para os novos projetos de logística em portos e ferrovia além de outras despesas decorrentes dos atos referentes à fusão Rumo e ALL, na forma aprovada pelos acionistas em assembléia das duas companhias, a qual está pendente aprovação das autoridades governamentais.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
54,0	84,9	-36,4%	EBITDA	146,8	154,0	-4,6%
28,3%	39,6%	-11,3 p.p.	Margem Bruta (%)	36,9%	40,2%	-3,4 p.p.

O EBITDA da Rumo no 2T14 totalizou R\$ 54,0 milhões, representando uma redução de 36,4% em relação ao 2T13 em que o valor reportado foi de R\$ 84,9 milhões. A margem EBITDA no trimestre foi de 28,3%, 11,3 p.p. inferior a reportada no 2T13.

Investimentos

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
83,8	69,1	21,2%	CAPEX	97,8	126,1	-22,5%

No 2T14 os investimentos da Rumo totalizaram R\$ 83,8 milhões, e foram direcionados para as seguintes iniciativas:

- (i) R\$ 54,6 milhões referente a investimentos na malha ferroviária operada pela América Latina Logística (ALL);
- (ii) R\$ 14,3 milhões ligados a diversas iniciativas realizadas durante o trimestre para melhorias no Porto e nos terminais;
- (iii) R\$ 8,4 milhões referente à aquisição de novos vagões;
- (iv) R\$ 6,5 milhões em outras iniciativas.

B.5 Cosan Lubrificantes

O resultado do segmento lubrificantes é composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma, revenda de óleo básico e especialidades automotivas no Brasil e em outros 40 países através de duas plantas localizadas no Rio de Janeiro, Brasil e em Kent, no Reino Unido.

Receita Líquida

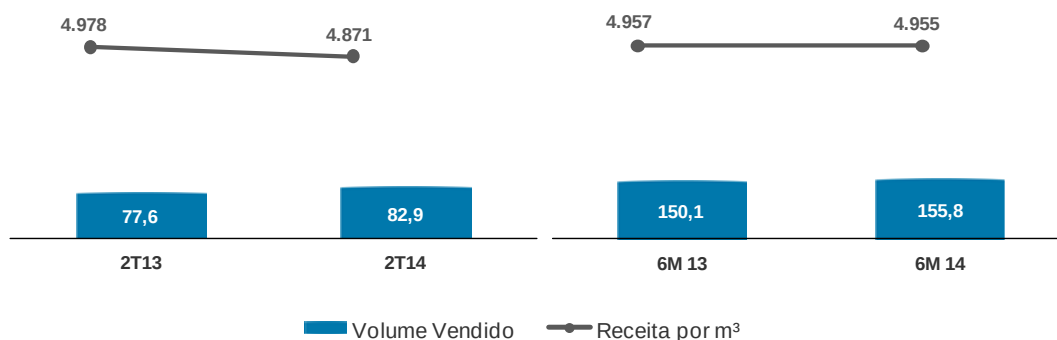
2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
403,9	386,1	4,6%	Receita operacional líquida	772,2	743,8	3,8%

A receita líquida pela venda de lubrificantes, revenda de óleo básico e outros produtos e serviços da Cosan Lubrificantes no 2T14 totalizou R\$ 403,9 milhões, 4,6% superior ao 2T13 em que o valor reportado foi de R\$ 386,1 milhões, em virtude do aumento de 6,9% no volume vendido, principalmente pelo crescimento do volume de óleo básico que compensou a queda de vendas de lubrificantes acabados.

No entanto, a receita média unitária praticada diminuiu 2,1% no trimestre, passando de R\$ 4.978/m³ reportado no 2T13 para R\$ 4.871/m³.

Lubrificantes, Óleos Básicos e Outros Produtos

Volume (Milhões de litros) e Receita Média Unitária (R\$/m³)



Custos dos Produtos e Serviços

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Custo de Produtos e Serviços Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(315,1)	(283,3)	11,2%	Custo de Produtos e Serviços	(605,1)	(541,1)	11,8%
			Custo de Produtos e Serviços (R\$/m³)			
(3.800)	(3.653)	4,0%	Lubrificantes e Óleo Básico	(3.883)	(3.606)	7,7%

O custo dos produtos e serviços da Cosan Lubrificantes no 2T14 aumentou 11,2% em relação ao 2T13 e atingiu R\$ 315,1 milhões, ocasionado pelo maior volume vendido e pelo impacto cambial que afeta os custos para importação de óleos básicos. Consequentemente, o custo médio unitário no 2T14 foi de R\$ 3.800/m³, 4,0% superior quando comparado ao 2T13 onde o custo médio unitário foi de R\$ 3.653/m³.

Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
88,8	102,7	-13,6%	Lucro Bruto	167,1	202,6	-17,5%
22,0%	26,6%	-4,6 p.p.	Margem Bruta (%)	21,6%	27,2%	-5,6 p.p.

O lucro bruto 2T14 foi de R\$ 88,8 milhões e a margem bruta foi de 22,0%, 4,6 p.p inferior que a margem bruta apresentada no 2T13 que foi de 26,6%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas Totais Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(82,3)	(74,4)	10,6%	Despesas Totais	(155,9)	(142,0)	9,8%

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T14 cresceram 10,6% atingindo R\$ 82,3 milhões em decorrência principalmente do aumento de despesas com remuneração e benefícios bem como despesas de marketing pontuais neste trimestre.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
21,1	39,8	-47,1%	EBITDA	44,3	87,3	-49,3%
5,2%	10,3%	-5,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	5,7%	11,7%	-6,0 p.p.

O EBITDA do segmento de Cosan Lubrificantes no 2T14 foi de R\$ 21,1 milhões e a margem EBITDA foi de 5,2%.

B.6 Radar

Seguem abaixo os resultados da Radar, que tem como principal atividade o investimento em propriedades agrícolas bem como o arrendamento de terras no mercado imobiliário rural brasileiro e gestão de portfólio.

Portfólio de Ativos

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ mm)
Terras de Terceiros Administradas	-	-	131.586	325.150	1.707
Terras Próprias	-	100%	105.383	260.402	2.592
São Paulo	Cana-de-Açúcar	65%	68.768	169.926	2.178
Maranhão	Grãos	16%	16.339	40.374	153
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	164
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	80
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	600	1.483	15
Mato Grosso do Sul	Cana-de-Açúcar	0%	218	538	2
Total Terras Próprias e Terceiros			236.969	585.553	4.299

A Radar encerrou 2T14 com um portfólio de terras próprias avaliado em R\$ 2,6 bilhões, com área total de 105,4 mil hectares (260,4 mil acres), distribuído entre seis estados brasileiros. Quando considerados os ativos de terceiros administrados pela Radar, a área total sob gestão é de 237,0 mil hectares (585,6 mil acres) equivalente a R\$ 4,3 bilhões.

Receita Líquida, Custo de Produtos e Lucro Bruto

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Demonstração do Resultado Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
35,2	19,9	77,0%	Receita Líquida	98,7	35,3	n/a
17,7	5,7	n/a	Venda de Propriedades	63,3	5,7	n/a
15,7	14,2	10,5%	Arrendamento de Terras	31,8	29,6	7,6%
1,8	-	n/a	Outros	3,7	-	n/a
(10,1)	(6,1)	66,5%	Custo dos Produtos Vendidos	(48,4)	(6,1)	n/a
25,1	13,8	81,6%	Lucro Bruto	50,4	29,2	72,4%
71,3%	69,5%	1,8 p.p	Margem Bruta (%)	51,0%	82,8%	-31,8 p.p.

A receita líquida da Radar no 2T14 foi de R\$ 35,2 milhões, impactada principalmente pela (i) venda de propriedades no valor de R\$ 17,7 milhões e (ii) elevação dos preços de arrendamento totalizando R\$ 15,7 milhões. Os contratos de arrendamento possuem indexadores relacionados aos preços das commodities agrícolas das respectivas áreas arrendadas.

Os custos dos produtos vendidos pela Radar no 2T14 foram de R\$ 10,1 milhões e referem-se à venda de ativos realizada no período.

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 25,1 milhões, frente à R\$ 13,8 milhões quando comparado com o 2T13, em virtude principalmente do ganho de 75,2% pela venda de propriedade acima de seu valor marcado a mercado.

Despesas Gerais e Administrativas

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(8,5)	(5,0)	70,0%	Despesas Gerais e Administrativas	(16,8)	(9,8)	71,6%
67,9	9,0	n/a	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	44,9	63,4	-29,2%

No 2T14, as despesas gerais e administrativas da Radar somaram R\$ 8,5 milhões, crescimento de 70,0% em relação a 2T13, devido principalmente ao aumento de despesas com remuneração e benefícios. As outras receitas operacionais refletem neste trimestre exclusivamente o ganho com a avaliação do portfólio próprio da Radar.

EBITDA

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
84,8	18,1	n/a	EBITDA	78,9	83,3	-5,3%

A Radar apresentou EBITDA de R\$ 84,8 milhões no 2T14, impactado principalmente pela valorização do portfólio de terras próprias no período que adicionou R\$ 67,9 milhões ao EBITDA.

Quando comparado com o 1T14, o portfólio de terras próprias apresentou valorização de 2,7% seguindo a variação de índices de mercado.

B.7 Outros Negócios

Apresentamos a seguir os resultados do segmento Outros Negócios, que representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação e bem como outros investimentos.

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(32,1)	(31,0)	3,7%	Despesas Gerais e Administrativas	(64,4)	(56,1)	14,7%
(124,9)	(18,1)	n/a	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(134,6)	9,2	n/a

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
143,1	30,0	n/a	EBITDA	471,7	228,5	n/a
(299,3)	(78,4)	n/a	(-) Resultado de Equivalência	(669,1)	(274,3)	n/a
(156,1)	(48,4)	n/a	EBITDA Ajustado	(197,3)	(45,8)	n/a

As despesas gerais e administrativas da Cosan são compostas predominantemente por despesas com pessoal, que incluem salários, encargos bem como serviços de consultorias. Durante o 2T14 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 32,1 milhões, 3,7% superior ao reportado no 2T13 em função de maiores gastos com mão de obra própria e contratada no período.

As outras receitas e despesas do segmento Outros Negócios atingiram R\$ 124,9 milhões no 2T14 e são compostas basicamente pelos efeitos líquidos de provisões, reversões e pagamento de contingências e honorários advocatícios. O aumento neste trimestre ocorreu devido ao impacto de diversas despesas relacionadas a honorários e indenizações decorrentes dos atos referentes à fusão Rumo e ALL, na forma aprovada pelos acionistas em assembléia das duas companhias, a qual está pendente aprovação das autoridades governamentais.

No 2T14 o EBITDA do segmento Outros Negócios totalizou R\$ 143,1 milhões exclusivamente em função do resultado de equivalência patrimonial no período. Realizando-se o ajuste necessário do EBITDA por este efeito o resultado do segmento de Outros Negócios foi negativo em R\$ 156,1 milhões.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Resultado Financeiro Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var. %
(195,7)	(160,5)	21,9%	Encargos da Dívida Bruta	(376,5)	(315,9)	19,2%
34,2	38,9	-12,0%	Rendimentos de Aplicações Financeiras	64,4	61,7	4,4%
(161,6)	(121,6)	32,9%	(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(312,1)	(254,2)	22,8%
(6,7)	(19,7)	-66,1%	Outros Encargos e Variações Monetárias	23,0	(16,1)	n/a
24,0	(309,8)	n/a	Variação Cambial	101,8	(309,8)	n/a
(7,5)	149,9	n/a	Ganhos (Perdas) com Derivativos	(58,1)	144,6	n/a
(75,6)	(14,1)	n/a	Amortização do Custo da Dívida e Outros	(88,1)	(57,3)	53,9%
(227,3)	(315,3)	-27,9%	(=) Financeiras, Líquidas	(333,5)	(492,8)	-32,3%

O resultado financeiro no 2T14 apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 227,3 milhões, comparado a uma despesa líquida de R\$ 315,3 milhões reconhecidos no 2T13.

No 2T14, os encargos de dívidas apresentaram um incremento de 21,9% quando comparado com 2T13, em decorrência da elevação da taxa de juros entre os períodos.

O resultado de rendimentos de aplicações financeiras encerrou o trimestre com resultado positivo de R\$ 34,2 milhões, comparado com R\$ 38,9 milhões no 2T13.

Outros encargos e variações monetárias, compostos por juros sobre contingências, juros sobre impostos, variação monetária e outros juros, totalizaram uma despesa líquida de R\$ 6,7 milhões no 2T14, comparado com uma despesa líquida de R\$ 19,7 milhões no 2T13.

O resultado positivo de R\$ 24,0 milhões de variação cambial no trimestre reflete a desvalorização do Dólar frente ao Real em 2,7% (R\$ 2,2025/US\$ em 30 de junho de 2014 contra R\$ 2,2630/US\$ em 31 de março de 2014), e seus impactos nas dívidas denominadas nessa moeda, resultando um efeito não-caixa no resultado financeiro consolidado. No entanto cabe ressaltar que todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira estão protegidas, principalmente por meio de derivativos de câmbio, exceto pelo montante do principal do Bond Perpétuo no valor de US\$ 500 milhões. No 2T13 o Dólar se valorizou frente ao Real em 9,11% (R\$ 2,2156/US\$ em 30 de junho de 2014, R\$ 2,0138/US\$ em 31 de março de 2013), totalizando uma despesa de variação cambial de R\$ 309,8 milhões.

No 2T14 tivemos um resultado negativo com derivativos que totalizou R\$ 7,5 milhões contra um resultado positivo de R\$ 149,9 milhões no 2T13, compensando o efeito de variação cambial sobre as dívidas protegidas comentada acima.

A linha de amortização do custo da dívida e outros encerrou o 2T14 com despesa de R\$ 75,6 milhões, comparado com uma despesa de R\$ 14,1 milhões no 2T13, apresentando um incremento de R\$ 61,5 milhões decorrente, principalmente, da baixa do saldo remanescente de custo de transação da emissão de Debêntures, liquidadas durante o trimestre, além de custos com comissões pagas para obtenção de autorizações para alterações societárias (*consents*) realizadas no trimestre.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var.%	Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R\$ MM	6M 14 (Jan-Jun)	6M 13 (Jan-Jun)	Var.%
191,7	(66,1)	n/a	Lucro antes IR/CS	559,2	188,4	n/a
17,8	(77,0)	n/a	Despesa total com IR/CS	(41,7)	(216,2)	-80,7%

No 2T14, o resultado do Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) totalizou R\$ 17,8 milhões, apresentando uma variação de R\$ 94,8 milhões, principalmente, pela constituição do crédito fiscal sobre prejuízos acumulados a partir do 4T13 na Cosan (Outros negócios).

Abaixo demonstramos a composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 2T14	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar ⁶	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	242,6	7,1	26,2	86,7	(38,0)	(132,9)	191,7
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(82,5)	(2,4)	(8,9)	(29,5)	12,9	45,2	(65,2)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(1,3)	(0,0)	(1,0)	-	101,7	(45,2)	54,1
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	-	24,4			24,4
Outros	0,8	-	(0,5)	-	4,2		4,6
Despesa Efetiva de IR/CS	(83,0)	(2,4)	(10,4)	(5,1)	118,8	-	17,8
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-34,2%	-34,5%	-39,9%	-5,9%	n/a	0,0%	9,3%
Despesas (Receita) com IR/CS	(83,0)	(2,4)	(10,4)	(5,1)	118,8	-	17,8
Corrente	(40,2)	4,5	(0,1)	(3,3)	3,4	-	(35,7)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	-16,6%	63,2%	-0,2%	-3,8%	-9,0%	0,0%	-18,6%
Diferido	(42,8)	(6,9)	(10,4)	(1,8)	115,4	-	53,5

Imposto de Renda e Contribuição Social 6M 14	Comgás	Rumo	Lubrificantes	Radar ⁶	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	409,9	82,0	55,1	83,7	208,0	(279,6)	559,2
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(139,4)	(27,9)	(18,8)	(28,4)	(70,7)	95,1	(190,1)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(2,9)	(0,1)	(1,5)	-	227,2	(95,1)	127,8
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	-	20,6	-	-	20,6
Outros	0,3	0,3	12,6	-	(13,1)	-	0,0
Despesa Efetiva de IR/CS	(142,0)	(27,7)	(7,7)	(7,8)	143,4	-	(41,7)
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-34,6%	-33,7%	-13,9%	-9,4%	69,0%	0,0%	-7,5%
Despesas (Receita) com IR/CS	(142,0)	(27,7)	(7,7)	(7,8)	143,4	-	(41,7)
Corrente	(62,7)	(13,0)	14,0	(7,9)	3,4	-	(66,2)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	-15,3%	-15,8%	25,4%	-9,5%	1,6%	0,0%	-11,8%
Diferido	(79,3)	(14,7)	(21,6)	0,1	140,0	-	24,5

Nota 6: A Radar segue o Regime de Tributação pelo Lucro Presumido

A despesa com IR/CS corrente representa o valor de imposto a pagar/(recuperar) calculado. O valor efetivamente pago ainda pode ser deduzido de créditos fiscais existentes, quando aplicável.

Lucro Líquido

2T14 (Abr-Jun)	2T13 (Abr-Jun)	Var. %	Lucro Líquido Valores em R\$ MM	6M14 (Jan-Jun)	6M13 (Jan-Jun)	Var. %
104,1	(201,5)	n/a	Lucro (Prejuízo) líquido	360,3	(174,4)	n/a

A Cosan apresentou um lucro líquido de R\$ 104,1 milhões no trimestre, superior ao resultado do 2T13 que foi um prejuízo de R\$ 201,5 milhões.

Os principais fatores para a variação do lucro líquido no período foram:

2T14 (Abr-Jun)	Lucro Líquido Valores em R\$ MM	6M14 (Jan-Jun)
(201,5)	Lucro (Prejuízo) líquido - 2T13	(174,4)
Variação no EBIT		
65,6	Comgás	97,4
(34,8)	Rumo	(14,2)
66,7	Radar	(4,4)
(16,5)	Lubrificantes	(41,2)
(107,9)	Outros	(152,0)
(26,9)	EBIT	(114,4)
Variação nas demais linhas		
88,0	Resultado financeiro	159,3
196,7	Equivalência patrimonial	325,9
94,8	IR e CS	174,5
(47,0)	Não controladores	(14,0)
-	Operação descontinuada	3,4
104,1	Lucro líquido - 2T14	360,3

- (i) Aumento na linha de resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 196,7 milhões devido aos resultados da Raízen, comentados em seções acima;
- (ii) Melhoria de R\$ 88,0 milhões no resultado financeiro, principalmente, pela variação cambial e deduzidos das despesas com a baixa de saldo remanescente de custo de captação das debêntures descritos na seção Resultado Financeiro;
- (iii) Variações no EBIT e lucro de acionistas não controladores em R\$ 73,9 milhões.

D. Empréstimos e Financiamentos

No final do 2T14, a dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo PESA) atingiu R\$ 11,3 bilhões contra R\$ 12,4 bilhões no 1T14. Abaixo, seguem segregadas as dívidas da Cosan e Controladas e também as dívidas da Raízen que estão apresentados proforma na proporção de 50%.

Cosan e Controladas

A dívida bruta no 2T14 totalizou R\$ 6,9 bilhões, redução de 19,3% em relação ao 1T14.

Os principais eventos no período foram:

- (i) Amortização de principal e juros de R\$ 2,5 bilhões, principalmente de debêntures e capital de giro, os quais foram liquidados utilizando os recursos oriundos de operação de subscrição de ações preferenciais em subsidiárias conforme Fato Relevante veiculado em 27/06/2014;
- (ii) Incremento de R\$ 635,1 milhões por meio de captações junto ao BNDES e capital de giro;
- (iii) Efeito positivo de variação cambial de R\$ 30,3 milhões;
- (iv) Provisão relativa a juros e resultado de valor justo de derivativos no montante de R\$ 207,8 milhões no período.

Raízen

A dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 8,7 bilhões ao final do 2T14, aumento de 14,1% em relação ao 1T14.

Durante o trimestre, houve as seguintes movimentações do principal e juros da dívida:

- (v) Incremento de R\$ 2,1 bilhões, principalmente, pela captação de capital de giro, Finem, notas de créditos, ACC, entre outros;
- (vi) Amortização de principal e juros de R\$ 1,1 bilhão relacionados com notas de crédito, Sênior Notes, entre outros;
- (vii) Efeito positivo de variação cambial de R\$ 110,9 milhões;
- (viii) Provisão relativa a juros e variação monetária em R\$ 138,4 milhões.

Consolidado proforma Cosan

As disponibilidades de caixa somaram R\$ 2,4 bilhões ao final do 2T14 comparado com R\$ 2,8 bilhões no 1T14. O endividamento proforma líquido no trimestre foi de R\$ 10,8 bilhões, comparado aos R\$ 9,6 bilhões no 1T14,

equivalente a uma alavancagem de 2,6 vezes considerando o EBITDA proforma de R\$ 4,1 bilhões dos últimos 12 meses. Ao excluirmos a operação de ações preferenciais em subsidiárias chegamos a um endividamento líquido proforma de R\$ 8,8 bilhões no 2T14 equivalente a uma alavancagem de 2,1 vezes.

Dívida por Unidade de Negócio (Valores em R\$ MM)				
	2T14 (Abr-Jun)	1T14 (Jan-Jun)	% CP	Var. %
Comgás				
Leasing	0,5	0,7	100%	-27,0%
EIB	607,9	632,4	10%	-3,9%
Resolução 4131	388,7	397,8	1%	-2,3%
BNDES	1.374,9	1.342,0	14%	2,5%
Debêntures	620,4	602,1	9%	3,0%
Despesas de Colocação de Títulos	(10,6)	(10,8)	22%	-1,3%
MTM de Derivativos	(157,9)	(192,5)	-28%	-18,0%
Total Comgás	2.823,9	2.771,7	-	1,9%
Rumo				
Finame	658,1	682,8	17%	-3,6%
Finem	7,7	7,6	1%	0,5%
Despesas de Colocação de Títulos	(1,4)	(1,5)	13%	-3,2%
Total Rumo	664,3	688,9	-	-3,6%
Cosan Lubrificantes				
Finame	0,2	0,2	13%	0,0%
Empréstimos no exterior	203,6	206,3	0%	-1,3%
Total Lubrificantes	203,9	206,5	-	-1,3%
Outros Negócios				
Bônus Perpétuos	1.115,1	1.145,8	1%	-2,7%
Notas de Créditos	(0,0)	304,1	n/a	-100,0%
Debêntures	(0,0)	1.426,0	100%	-100,0%
FINEP	89,9	89,9	8%	0,0%
Senior Notes 2018	874,0	853,8	0%	2,4%
Senior Notes 2023	1.104,6	1.087,2	0%	1,6%
Despesas de Colocação de Títulos	(25,4)	(48,2)	19%	-47,2%
Bonificação sobre Bônus perpétuos	3,5	4,3	60%	-18,6%
Instrumentos Financeiros - MTM	56,1	30,1	0%	86,4%
Total Outros Negócios	3.217,8	4.893,0	-	-34,2%
Consolidado Contábil				
Endividamento Total	6.909,9	8.560,1	-	-19,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(1.515,8)	(1.593,4)	-	-4,9%
Dívida Líquida	5.394,1	6.966,7	-	-22,6%
Raízen				
Senior Notes 2014	-	801,5	0%	-100,0%
Senior Notes 2017	906,5	915,6	3%	-1,0%
BNDES	1.270,5	1.319,9	15%	-3,7%
Term Loan	2.408,3	1.140,4	4%	111,2%
Pré-pagamento de Exportações	1.049,5	1.076,9	17%	-2,5%
Adiant. de Contratos de Câmbio	440,9	-	100%	n/a
Notas de Créditos	745,8	643,6	66%	15,9%
Finame	98,1	108,8	33%	-9,8%
Finem	982,0	812,6	10%	20,8%
Debêntures	791,3	791,7	5%	n/a
Crédito Rural	50,9	50,2	100%	1,3%
Despesas de Colocação de Títulos	(31,8)	(23,4)	32%	35,8%
Outros	0,0	-	100%	n/a
Total Raízen⁸	8.712,0	7.637,9	-	14,1%
Endividamento Raízen (50%)	4.356,0	3.818,9	-	14,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários Raízen	(927,7)	(1.168,8)	-	-20,6%
Dívida Líquida Raízen	3.428,3	2.650,1	-	29,4%
Consolidado Proforma				
Endividamento Total (incluindo Raízen)	11.265,9	12.378,7	-	-9,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(2.443,6)	(2.762,2)	-	-11,5%
Dívida Líquida Proforma	8.822,4	9.616,5	-	-8,3%
Outras				
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	2.001,7	-	100%	n/a
Consolidado Proforma				
Dívida Líquida Proforma (incluindo operação de ações preferenciais)	10.824,1	9.616,5	-	12,6%

E. Performance das Ações

As ações ordinárias da Cosan S.A. estão listadas na BM&FBovespa desde 2005, ano de sua Oferta Pública "IPO" no segmento "Novo Mercado" sob o código CSAN3, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IBrA, MLCX, ICO2, INDX, ICON, IVBX-2, IGC, IGCT e ITAG.

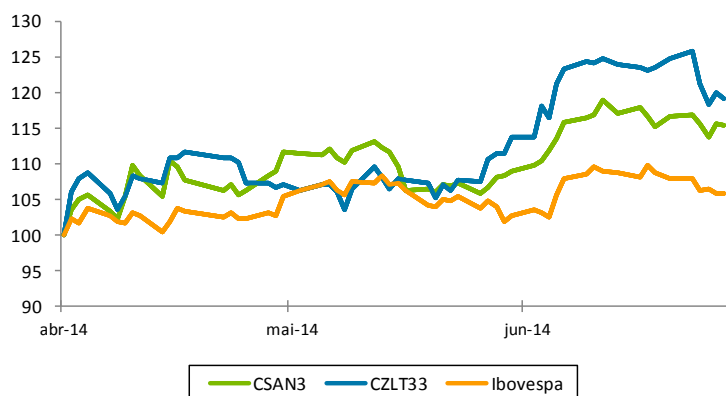
As ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., estão listadas na NYSE desde sua Oferta Pública "IPO" em 2007, sob o código CZZ. A companhia também emitiu certificados de depósitos de ações "BDR" na BM&FBovespa sob o código CZLT33.

As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações das companhias:

Resumo 2T14	CSAN3	CZLT33	CZZ
Tipo de Ação	Ordinária	BDR	Classe A
Negociação	BM&FBovespa	BM&FBovespa	NYSE
Preço do Fechamento em 30/06/2014	R\$ 40,10	R\$ 30,00	USD 13,56
Valor Máximo	R\$ 41,30	R\$ 31,70	USD 14,27
Valor Médio	R\$ 38,23	R\$ 28,18	USD 12,73
Valor Mínimo	R\$ 34,76	R\$ 25,18	USD 11,53
Volume Médio Diário das Negociações	R\$ 44,2 milhões	R\$ 10,3 milhões	USD 17,3 milhões

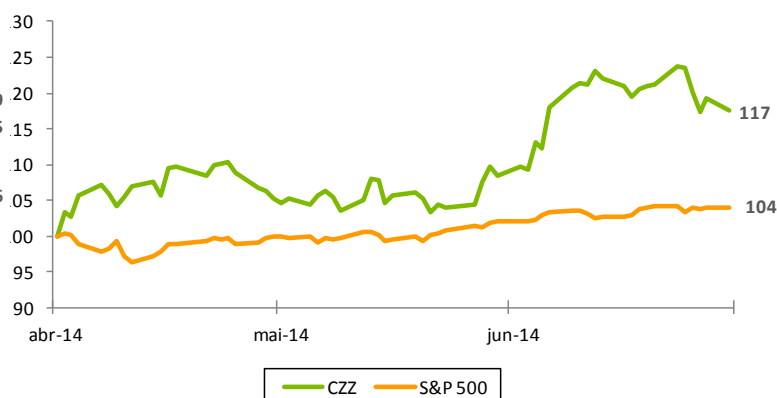
Evolução CSAN3 x CZLT33 x Ibovespa

(Base 100)



Evolução CZZ x S&P500

(Base 100)



F. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para 2014. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações da Cosan hoje, que incluem Comgás, Rumo, Cosan Lubrificantes, Radar e Outros Negócios bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, a partir da adoção da norma IFRS 11 – Negócios em Conjunto, o resultado da Raízen deixa de ser consolidado proporcionalmente na Cosan o qual passa a ser reportado apenas na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando nossa participação (50%) no Lucro Líquido. Além disso, o EBITDA da Comgás segue apresentado conforme as normas contábeis brasileiras (IFRS), o qual não considera os efeitos da Conta Corrente regulatória.

		2013 (jan/2013 - dez/2013)	2014 (jan/2014 - dez/2014)	2014 (jan/2014 - dez/2014)
Cosan Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$MM)	36.165	37.500 ≤ Δ ≤ 40.500	37.500 ≤ Δ ≤ 40.500
	EBITDA Proforma (R\$MM)	3.964	4.150 ≤ Δ ≤ 4.650	4.150 ≤ Δ ≤ 4.650
	CAPEX Proforma (R\$MM)	2.895	2.500 ≤ Δ ≤ 2.800	2.500 ≤ Δ ≤ 2.800
Raízen Combustíveis	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	23.214	22.500 ≤ Δ ≤ 24.000	22.500 ≤ Δ ≤ 24.000
	EBITDA (R\$MM)	1.928	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	CAPEX (R\$MM)	835	750 ≤ Δ ≤ 850	750 ≤ Δ ≤ 850
Raízen Energia	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	61.441	61.000 ≤ Δ ≤ 63.000	58.000 ≤ Δ ≤ 60.000
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	4.470	4.400 ≤ Δ ≤ 4.700	4.200 ≤ Δ ≤ 4.500
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	2.475	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.165	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	1.950 ≤ Δ ≤ 2.150
	EBITDA (R\$MM)	2.112	2.300 ≤ Δ ≤ 2.700	2.300 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R\$MM)	2.531	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	9.177	10.500 ≤ Δ ≤ 12.500	10.500 ≤ Δ ≤ 12.500
	EBITDA (R\$MM)	358	400 ≤ Δ ≤ 450	A SER ATUALIZADO
	CAPEX (R\$MM)	255	250 ≤ Δ ≤ 300	250 ≤ Δ ≤ 300
Radar	EBITDA (R\$MM)	228	170 ≤ Δ ≤ 200	170 ≤ Δ ≤ 200
Cosan Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	316	270 ≤ Δ ≤ 310	270 ≤ Δ ≤ 310
	EBITDA (R\$MM)	140	140 ≤ Δ ≤ 170	140 ≤ Δ ≤ 170
		2013 (jan/2013 - dez/2013)	2014 (jan/2014 - dez/2014)	2014 (jan/2014 - dez/2014)
Comgás	Total de Clientes (mil)	1.334	1.420 ≤ Δ ≤ 1.450	1.420 ≤ Δ ≤ 1.450
	Volume Total de Gás Vendido (mil m³)	5.457	5.200 ≤ Δ ≤ 5.700	5.200 ≤ Δ ≤ 5.700
	EBITDA IFRS (R\$MM)	1.338	1.300 ≤ Δ ≤ 1.550	1.300 ≤ Δ ≤ 1.550
	CAPEX (R\$MM)	852	680 ≤ Δ ≤ 780	680 ≤ Δ ≤ 780

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

E. Demonstrações Financeiras

E.1 Cosan S/A Consolidado

Cosan Consolidado	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	2.246.009	2.225.938
Lucro bruto	700.934	626.076
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(380.129)	(324.947)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(66.197)	(19.631)
Receitas financeiras	73.320	57.716
Despesas financeiras	(317.125)	(213.153)
Variação cambial	23.981	(309.760)
Derivativos	(7.459)	149.934
Resultado de equivalência patrimonial	164.331	(32.360)
Imposto de renda e contribuição social	17.816	(77.023)
Participação de não controladores	(105.325)	(58.366)
Operações descontinuadas	-	0
Lucro (prejuízo) líquido	104.147	(201.514)

Cosan Consolidado	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.321.395	1.472.480
Títulos e valores mobiliários	194.432	120.875
Duplicatas a receber de clientes	879.997	869.707
Estoques	303.675	269.594
Outros ativos circulantes	931.620	866.883
Investimentos	8.754.360	8.566.180
Propriedades para investimentos	2.244.310	2.263.356
Ativos Biológicos	(0)	(0)
Imobilizado	1.320.690	1.296.841
Intangível	10.151.170	10.081.690
Outros ativos não circulantes	2.661.070	2.679.263
Ativo Total	28.762.719	28.486.869
Empréstimos e financiamentos	(7.011.660)	(8.722.463)
Fornecedores	(926.995)	(825.409)
Ordenados e salários a pagar	(89.908)	(68.099)
Outros passivos circulantes	(518.846)	(642.667)
Outros passivos não circulantes	(6.419.388)	(4.514.591)
Patrimônio líquido	(13.795.922)	(13.713.640)
Passivo Total	(28.762.719)	(28.486.869)

E.2 Raízen Combustíveis

Raízen Combustíveis	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	13.684.833	11.778.509
Lucro bruto	617.953	555.000
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(397.366)	(335.266)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	76.669	79.927
Receitas financeiras	28.923	28.523
Despesas financeiras	(43.261)	(19.964)
Variação cambial	20.132	(110.444)
Derivativos	1.680	59.709
Resultado de equivalência patrimonial	2.078	-
Imposto de renda e contribuição social	(88.342)	(87.568)
Participação de não controladores	(7.547)	(5.131)
Operações descontinuadas	-	0
Lucro líquido	210.919	164.786

Raízen Combustíveis	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	327.591	566.606
Duplicatas a receber de clientes	1.347.195	1.190.832
Estoques	1.113.864	941.982
Outros ativos circulantes	570.884	557.552
Investimentos	257.789	255.711
Imobilizado	2.466.750	2.503.252
Intangível	4.207.272	4.092.153
Outros ativos não circulantes	2.079.571	1.349.945
Ativo Total	12.370.916	11.458.033
Empréstimos e financiamentos	(781.553)	(815.208)
Fornecedores	(424.170)	(777.950)
Ordenados e salários a pagar	(98.013)	(86.164)
Outros passivos circulantes	(1.388.866)	(718.443)
Outros passivos não circulantes	(2.850.367)	(2.456.469)
Patrimônio líquido	(6.827.947)	(6.603.799)
Passivo Total	(12.370.916)	(11.458.033)

E.3 Raízen Energia

Raízen Energia	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	1.686.295	1.478.260
Lucro bruto	325.518	225.812
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(238.718)	(244.618)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.510)	9.153
Receitas financeiras	79.801	66.520
Despesas financeiras	(113.764)	(108.852)
Variação cambial	51.162	(218.418)
Derivativos	(3.697)	(85.583)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.568)	(682)
Imposto de renda e contribuição social	18.713	119.555
Operações descontinuadas	-	0
Lucro (prejuízo) líquido	111.937	(237.113)

Raízen Energia	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.527.901	1.771.015
Duplicatas a receber de clientes	494.499	356.004
Estoques	1.343.539	453.810
Outros ativos circulantes	2.230.962	1.409.016
Investimentos	177.067	162.266
Ativos Biológicos	1.976.809	2.036.693
Imobilizado	10.215.505	10.322.749
Intangível	3.337.939	3.329.949
Outros ativos não circulantes	1.762.808	1.418.139
Ativo Total	23.067.029	21.259.641
Empréstimos e financiamentos	(8.695.806)	(7.580.843)
Fornecedores	(623.542)	(637.863)
Ordenados e salários a pagar	(378.878)	(292.468)
Outros passivos circulantes	(444.445)	(618.828)
Outros passivos não circulantes	(2.269.695)	(1.630.735)
Patrimônio líquido	(10.654.661)	(10.498.904)
Passivo Total	(23.067.029)	(21.259.641)

E.4 Comgás

Comgás	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	1.616.390	1.605.651
Lucro bruto	525.116	426.227
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(234.455)	(196.829)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(815)	(5.133)
Receitas financeiras	23.026	10.090
Despesas financeiras	(70.770)	(54.917)
Variação cambial	(3.106)	(106.488)
Derivativos	3.647	94.503
Imposto de renda e contribuição social	(83.012)	(57.016)
Operações descontinuadas	(0)	(0)
Lucro líquido	159.631	110.437

Comgás	2T14	1T14
Balanço Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	857.414	783.560
Duplicatas a receber de clientes	631.623	592.520
Estoques	112.862	116.527
Outros ativos circulantes	216.455	237.879
Intangível	8.518.022	8.486.121
Outros ativos não circulantes	285.864	325.473
Ativo Total	10.622.240	10.542.080
Empréstimos e financiamentos	(2.981.807)	(2.964.239)
Fornecedores	(740.343)	(727.212)
Ordenados e salários a pagar	(42.978)	(35.873)
Outros passivos circulantes	(142.061)	(300.472)
Outros passivos não circulantes	(947.651)	(905.865)
Patrimônio líquido	(5.767.400)	(5.608.419)
Passivo Total	(10.622.240)	(10.542.080)

E.5 Rumo

Rumo	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	190.481	214.337
Lucro bruto	61.912	83.289
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(22.764)	(17.726)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.182)	183
Receitas financeiras	9.907	14.113
Despesas financeiras	(33.978)	(7.404)
Variação cambial	169	140
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Imposto de renda e contribuição social	(2.434)	(25.721)
Participação de não controladores	149	(59)
Lucro líquido	4.779	46.814

Rumo	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	222.370	462.982
Títulos e valores mobiliários	-	0
Duplicatas a receber de clientes	29.179	26.551
Estoques	5.311	5.250
Outros ativos circulantes	32.580	28.782
Investimentos	(0)	(0)
Imobilizado	1.036.862	1.021.712
Intangível	784.922	739.302
Outros ativos não circulantes	334.024	270.994
Ativo Total	2.445.248	2.555.573
Empréstimos e financiamentos	(664.308)	(688.916)
Fornecedores	(83.385)	(57.227)
Ordenados e salários a pagar	(11.516)	(7.965)
Outros passivos circulantes	(173.797)	(338.549)
Outros passivos não circulantes	(213.578)	(207.141)
Patrimônio líquido	(1.298.664)	(1.255.775)
Passivo Total	(2.445.248)	(2.555.573)

E.6 Cosan Lubrificantes

Cosan Lubrificantes	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	403.946	386.057
Lucro bruto	88.800	102.725
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(82.286)	(74.408)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(240)	(5.576)
Receitas financeiras	1.784	19.271
Despesas financeiras	(7.473)	(15.338)
Variação cambial	35.906	(9.140)
Derivativos	(8.293)	520
Resultado de equivalência patrimonial	(2.041)	-
Imposto de renda e contribuição social	(10.440)	(6.847)
Lucro líquido	15.717	11.207

Cosan Lubrificantes	2T14	1T14
Balanço Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	30.991	72.124
Títulos e valores mobiliários	0	-
Duplicatas a receber de clientes	204.932	197.946
Estoques	185.502	147.816
Outros ativos circulantes	45.390	44.715
Investimentos	15.783	13.592
Imobilizado	202.074	198.289
Intangível	841.385	852.997
Outros ativos não circulantes	(126.936)	(110.068)
Ativo Total	1.399.121	1.417.411
Empréstimos e financiamentos	(203.862)	(206.503)
Fornecedores	(99.228)	(38.889)
Ordenados e salários a pagar	(13.501)	(9.674)
Outros passivos circulantes	(71.861)	(102.057)
Outros passivos não circulantes	(221.850)	(242.477)
Patrimônio líquido	(788.819)	(817.810)
Passivo Total	(1.399.121)	(1.417.411)

E.7 Radar

Radar	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	35.194	19.880
Lucro bruto	25.108	13.823
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(8.496)	(4.998)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	67.909	8.981
Receitas financeiras	2.442	939
Despesas financeiras	(296)	(232)
Variação cambial	-	(0)
Resultado de equivalência patrimonial	-	29
Imposto de renda e contribuição social	(5.113)	(1.135)
Lucro líquido	81.554	17.407

Radar	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	498	7.968
Títulos e valores mobiliários	129.432	120.875
Duplicatas a receber de clientes	14.020	51.402
Outros ativos circulantes	363.889	285.267
Investimentos	0	0
Propriedades para investimentos	2.244.310	2.263.356
Imobilizado	10.960	10.999
Intangível	94	83
Outros ativos não circulantes	5.335	4.499
Ativo Total	2.768.538	2.744.449
Fornecedores	(846)	(766)
Ordenados e salários a pagar	(9.293)	(6.366)
Outros passivos circulantes	(17.960)	(30.414)
Outros passivos não circulantes	(86.566)	(84.207)
Patrimônio líquido	(2.653.873)	(2.622.696)
Passivo Total	(2.768.538)	(2.744.449)

E.8 Outros Negócios

Cosan outros negócios	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	(2)	13
Lucro bruto	(2)	12
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(32.128)	(30.985)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(124.869)	(18.086)
Receitas financeiras	39.148	16.122
Despesas financeiras	(207.595)	(138.081)
Variação cambial	(8.988)	(194.272)
Derivativos	(2.813)	54.911
Resultado de equivalência patrimonial	299.263	78.396
Imposto de renda e contribuição social	118.815	13.695
Lucro (prejuízo) líquido	80.831	(218.288)

Cosan outros negócios	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	210.122	145.846
Títulos e valores mobiliários	65.000	-
Duplicatas a receber de clientes	243	1.288
Estoques	-	1
Outros ativos circulantes	384.868	625.730
Investimentos	14.870.850	14.545.861
Ativos Biológicos	(0)	(0)
Imobilizado	70.794	65.841
Intangível	6.747	3.187
Outros ativos não circulantes	2.555.191	2.590.876
Ativo Total	18.163.815	17.978.628
Empréstimos e financiamentos	(3.161.683)	(4.862.806)
Fornecedores	(3.193)	(1.315)
Ordenados e salários a pagar	(12.620)	(8.221)
Outros passivos circulantes	(231.700)	(227.289)
Outros passivos não circulantes	(5.335.181)	(3.476.786)
Patrimônio líquido	(9.419.438)	(9.402.213)
Passivo Total	(18.163.815)	(17.978.628)

F. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

F.1 Cosan S/A Consolidado incluindo Raízen

Cosan consolidado incluindo Raízen	2T14	2T13
Demonstração do Resultado do Exercício	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	9.595.743	8.765.700
Lucro bruto	1.172.670	1.016.482
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(698.173)	(614.889)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.618)	24.909
Receitas financeiras	127.682	105.237
Despesas financeiras	(395.637)	(277.561)
Variação cambial	59.628	(474.191)
Derivativos	(8.467)	136.997
Resultado de equivalência patrimonial	1.158	3.463
Imposto de renda e contribuição social	(16.998)	(61.030)
Participação de não controladores	(109.098)	(60.931)
Operações descontinuadas	0	(0)
Lucro (prejuízo) líquido	104.147	(201.514)

Cosan consolidado incluindo Raízen	2T14	1T14
Balanco Patrimonial	30/06/2014	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.249.141	2.641.291
Títulos e valores mobiliários	194.432	120.875
Duplicatas a receber de clientes	1.800.844	1.643.125
Estoques	1.519.386	954.499
Outros ativos circulantes	1.854.216	1.718.233
Investimentos	308.559	296.326
Propriedades para investimentos	2.244.310	2.263.356
Ativos Biológicos	988.404	1.018.346
Imobilizado	7.653.322	7.701.346
Intangível	13.923.776	13.792.741
Outros ativos não circulantes	3.806.860	3.669.957
Ativo Total	36.543.251	35.820.094
Empréstimos e financiamentos	(11.750.340)	(12.920.488)
Fornecedores	(1.450.851)	(1.533.315)
Ordenados e salários a pagar	(328.353)	(257.415)
Outros passivos circulantes	(957.121)	(1.179.314)
Outros passivos não circulantes	(8.199.660)	(6.160.481)
Patrimônio líquido	(13.856.926)	(13.769.080)
Passivo Total	(36.543.251)	(35.820.094)

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan” ou “a Companhia”) é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”); (ii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de *commodities*, principalmente açúcar, por meio de sua controlada Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iii) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”); e (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a Marca Comma (“Lubrificantes”); e (v) demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia (“Cosan outros negócios”).

A Companhia também possui participação indireta em duas companhias controladas em conjunto (“*joint ventures*” ou “JVs”): (i) Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”), no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”), no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, em que cada uma detém 50% do controle econômico. Com a vigência do CPC19 (R2) / IFRS11, a Companhia passou a registrar esses investimentos nas demonstrações financeiras utilizando o método de equivalência patrimonial.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013 aprovou a alteração do final do exercício social da Companhia de 31 de março para 31 de dezembro. Essa alteração foi motivada pela evolução do portfólio de investimentos da Companhia, no qual outros negócios que não usam ano safra (31 de março) ficaram mais significativos. Com essa mudança, o ano fiscal da Companhia começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano. Assim sendo, o período comparativo será de seis meses encerrado em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2 Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2013 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Em 08 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da controladora, Cosan e suas controladas, listadas a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	30/06/2014	31/12/2013
Controladas		
Administração de Participações Aguassanta Ltda. ⁽¹⁾	-	65,00%
Águas da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	65,00%	65,00%
Comma Oil Chemicals	100,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	60,69%	60,05%
Cosan Biomassa S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Infraestrutura S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Logisport Armazéns Gerais S.A. ⁽²⁾	38,25%	38,25%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	29,50%	29,50%
Nova Santa Barbara Agrícola S.A.	29,50%	29,50%
Novo Rumo Logística S.A.	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Proud Participações S.A.	65,00%	65,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	65,00%	65,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	29,50%	29,50%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	75,00%	75,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Terras da Ponte Alta S.A.	29,50%	29,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	65,00%	65,00%

⁽¹⁾ Companhia incorporada em março 2014;

⁽²⁾ A controlada Rumo detém 51% das ações ordinárias.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.3 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes”. Em 28 de maio de 2014, foi emitido o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes que determina um modelo abrangente de contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes e substitui as orientações de reconhecimento de receita vigentes, que se encontra atualmente em várias normas e interpretações dentro IFRS. O princípio fundamental desse pronunciamento é que a entidade reconheça a receita refletindo a transferência de bens ou serviços, mensuração dos valores que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. No entanto, a nova norma não se aplica às operações que são em vez dentro do âmbito das normas de arrendamento.

Esta nova norma é efetiva para períodos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida relatórios. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto desse novo pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3 Informação por segmento

a) Informação por segmento (consolidado)

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Cosan avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA. A reconciliação do EBITDA para o lucro (prejuízo) do período é apresentada a seguir.

Segmentos operacionais

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos sob a marca “Shell” no Brasil.
- (iii) COMGÁS: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região da Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.
- (iv) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente de açúcar.
- (v) Radar: gestão, compra, venda e arrendamento de terras agrícolas.
- (vi) Lubrificantes: produção e distribuição de lubrificantes sob a marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além do mercado Europeu e Asiático com a marca Comma.
- (vii) Cosan outros negócios: Demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Os segmentos Raízen Energia e Raízen Combustíveis são investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia. No entanto, a administração da Companhia analisa as informações por segmento de 100% dos resultados desses segmentos. Apresentamos a reconciliação destes segmentos à informação financeira da Companhia na coluna “Desconsolidação controladas em conjunto”.

A seguir estão apresentadas as informações do resultado e dos ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	01/04/2014 a 30/06/2014									
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:										
Receita operacional líquida	1.686.295	13.684.833	1.616.390	190.481	35.194	403.946	(2)	(15.371.128)	-	2.246.009
Mercado interno	804.045	13.684.833	1.616.390	156.758	35.194	333.431	(2)	(14.488.878)	-	2.141.771
Mercado externo	882.250	-	-	33.723	-	70.515	-	(882.250)	-	104.238
Lucro bruto	325.518	617.953	525.116	61.912	25.108	88.800	(2)	(943.471)	-	700.934
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(238.718)	(397.366)	(234.455)	(22.764)	(8.496)	(82.286)	(32.128)	636.084	-	(380.129)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.510)	76.669	(815)	(8.182)	67.909	(240)	(124.869)	(75.159)	-	(66.197)
Receitas financeiras	79.801	28.923	23.026	9.907	2.442	1.784	39.148	(108.724)	(2.987)	73.320
Despesas financeiras	(113.764)	(43.261)	(70.770)	(33.978)	(296)	(7.473)	(207.595)	157.025	2.987	(317.125)
Variação cambial	51.162	20.132	(3.106)	169	-	35.906	(8.988)	(71.294)	-	23.981
Derivativos	(3.697)	1.680	3.647	-	-	(8.293)	(2.813)	2.017	-	(7.459)
Resultado de equivalência patrimonial em coligadas	(5.568)	2.078	-	-	-	(2.041)	136.789	3.490	(132.891)	1.857
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	162.474	-	-	162.474
Imposto de renda e contribuição social	18.713	(88.342)	(83.012)	(2.434)	(5.113)	(10.440)	118.815	69.629	-	17.816
Lucro (prejuízo) líquido do período	111.937	218.466	159.631	4.630	81.554	15.717	80.831	(330.403)	(132.891)	209.472
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	398.562	128.842	129.663	23.013	242	16.830	873	(527.404)	-	170.621
EBITDA	478.284	428.176	419.509	53.979	84.763	21.063	143.137	(906.460)	(132.891)	589.560
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos	566.641	128.790	164.256	83.782	215	9.002	9.386	(695.431)	-	266.641
Reconciliação EBITDA										
Lucro (prejuízo) líquido do período	111.937	218.466	159.631	4.630	81.554	15.717	80.831	(330.403)	(132.891)	209.472
Impostos de renda e contribuição social	(18.713)	88.342	83.012	2.434	5.113	10.440	(118.815)	(69.629)	-	(17.816)
Resultado financeiro líquido	(13.502)	(7.474)	47.203	23.902	(2.146)	(21.924)	180.248	20.976	-	227.283
Depreciação e amortização	398.562	128.842	129.663	23.013	242	16.830	873	(527.404)	-	170.621
EBITDA	478.284	428.176	419.509	53.979	84.763	21.063	143.137	(906.460)	(132.891)	589.560
	01/01/2014 a 30/06/2014									

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:										
Receita operacional líquida	4.291.128	26.695.789	3.133.770	398.415	98.744	772.215	51	(30.986.917)	-	4.403.195
Mercado interno	1.796.967	26.695.789	3.133.770	335.688	98.744	631.009	51	(28.492.756)	-	4.199.262
Mercado externo	2.494.161	-	-	62.727	-	141.206	-	(2.494.161)	-	203.933
Lucro bruto	817.391	1.288.248	973.527	146.315	50.352	167.072	60	(2.105.639)	-	1.337.326
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(542.276)	(785.969)	(451.917)	(42.738)	(16.846)	(155.943)	(64.399)	1.328.245	-	(731.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	58.659	178.429	(7.927)	(1.481)	44.864	170	(134.615)	(237.088)	-	(98.989)
Receitas financeiras	145.712	46.590	38.485	22.134	5.855	1.577	59.102	(192.302)	(6.102)	121.051
Despesas financeiras	(242.162)	(63.305)	(142.160)	(42.464)	(564)	35.210	(354.396)	305.467	6.102	(498.272)
Variação cambial	129.946	53.014	32.160	282	-	25.917	43.482	(182.960)	-	101.841
Derivativos	44.432	(28.164)	(32.238)	-	-	(15.514)	(10.328)	(16.268)	-	(58.080)
Resultado de equivalência patrimonial em coligadas	(15.931)	7.332	-	-	-	(3.339)	283.611	8.599	(279.605)	667
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	385.465	-	-	385.465
Imposto de renda e contribuição social	(77.376)	(206.361)	(141.975)	(27.677)	(7.839)	(7.665)	143.411	283.737	-	(41.745)
Lucro (prejuízo) líquido do período	318.395	489.814	267.955	54.371	75.822	47.485	351.393	(808.209)	(279.605)	517.421
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	894.416	261.308	247.832	44.728	485	36.347	1.607	(1.155.724)	-	330.999
EBITDA	1.212.259	949.348	761.515	146.824	78.855	44.307	471.729	(2.161.607)	(279.605)	1.223.625
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos	1.575.698	406.590	320.066	97.729	254	14.918	25.843	(1.982.288)	-	458.810
Reconciliação EBITDA										
Lucro (prejuízo) líquido do período	318.395	489.814	267.955	54.371	75.822	47.485	351.393	(808.209)	(279.605)	517.421
Impostos de renda e contribuição social	77.376	206.361	141.975	27.677	7.839	7.665	(143.411)	(283.737)	-	41.745
Resultado financeiro líquido	(77.928)	(8.135)	103.753	20.048	(5.291)	(47.190)	262.140	86.063	-	333.460
Depreciação e amortização	894.416	261.308	247.832	44.728	485	36.347	1.607	(1.155.724)	-	330.999
EBITDA	1.212.259	949.348	761.515	146.824	78.855	44.307	471.729	(2.161.607)	(279.605)	1.223.625

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	01/04/2013 a 30/06/2013									
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:										
Receita operacional líquida	1.478.260	11.778.509	1.605.651	214.337	19.880	386.057	13	(13.256.769)	-	2.225.938
Mercado interno	646.845	11.778.509	1.605.651	194.472	19.880	318.561	13	(12.425.354)	-	2.138.577
Mercado externo	831.415	-	-	19.865	-	67.496	-	(831.415)	-	87.361
Lucro bruto	225.812	555.000	426.227	83.289	13.823	102.725	12	(780.812)	-	626.076
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(244.618)	(335.266)	(196.829)	(17.726)	(4.998)	(74.408)	(30.985)	579.884	-	(324.946)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.153	79.927	(5.133)	183	8.981	(5.576)	(18.086)	(89.080)	-	(19.631)
Receitas financeiras	66.520	28.523	10.090	14.113	939	19.271	16.122	(95.043)	(2.819)	57.716
Despesas financeiras	(108.852)	(19.964)	(54.917)	(7.404)	(232)	(15.338)	(138.081)	128.816	2.819	(213.153)
Variação cambial	(218.418)	(110.444)	(106.488)	140	-	(9.140)	(194.272)	328.862	-	(309.760)
Derivativos	(85.583)	59.709	94.503	-	-	520	54.911	25.874	-	149.934
Resultado de equivalência patrimonial em coligadas	(682)	-	-	-	29	-	114.556	682	(110.785)	3.800
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	(36.160)	-	-	(36.160)
Imposto de renda e contribuição social	119.555	(87.568)	(57.016)	(25.721)	(1.135)	(6.847)	13.695	(31.987)	-	(77.024)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(237.113)	169.917	110.437	46.874	17.407	11.207	(218.288)	67.196	(110.785)	(143.148)
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	423.492	117.692	90.035	19.167	230	17.043	633	(541.184)	-	127.108
EBITDA	413.157	417.353	314.300	84.913	18.065	39.784	29.970	(830.510)	(110.785)	376.247
Adições ao imobilizado e intangível	476.195	89.258	219.856	69.089	32	8.543	646	(565.453)	-	298.166
Reconciliação EBITDA										
Lucro (prejuízo) líquido do período	(237.113)	169.917	110.437	46.874	17.407	11.207	(218.288)	67.196	(110.785)	(143.148)
Impostos de renda e contribuição social	(119.555)	87.568	57.016	25.721	1.135	6.847	(13.695)	31.987	-	77.024
Resultado financeiro líquido	346.333	42.176	56.812	(6.849)	(707)	4.687	261.320	(388.509)	-	315.263
Depreciação e amortização	423.492	117.692	90.035	19.167	230	17.043	633	(541.184)	-	127.108
EBITDA	413.157	417.353	314.300	84.913	18.065	39.784	29.970	(830.510)	(110.785)	376.247

01/01/2013 a 30/06/2013

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:										
Receita operacional líquida	3.828.625	22.725.610	3.053.395	382.724	35.262	743.755	12	(26.554.235)	-	4.215.148
Mercado interno	1.424.478	22.725.610	3.053.395	345.569	35.262	618.068	12	(24.150.088)	-	4.052.306
Mercado externo	2.404.147	-	-	37.155	-	125.687	-	(2.404.147)	-	162.842
Lucro bruto	485.218	1.150.495	841.595	156.521	29.206	202.619	12	(1.635.713)	(104)	1.229.849
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(576.638)	(693.664)	(418.823)	(34.423)	(9.818)	(141.961)	(56.142)	1.270.302	-	(661.167)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35.748	147.230	(6.491)	(5.809)	63.398	(8.063)	9.197	(182.978)	-	52.232
Receitas financeiras	112.532	61.730	19.718	22.986	1.525	28.417	47.414	(174.262)	(2.819)	117.241
Despesas financeiras	(198.404)	(42.679)	(110.515)	(17.524)	(494)	(30.648)	(288.434)	241.083	2.819	(444.796)
Variação cambial	(187.207)	(95.541)	(119.321)	165	(3)	(11.181)	(179.505)	282.748	-	(309.845)
Derivativos	(64.741)	40.553	103.282	-	-	6.106	35.225	24.188	-	144.613
Resultado de equivalência patrimonial em coligadas	(9.954)	-	-	-	29	-	216.424	9.954	(214.120)	2.333
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	57.918	-	(1)	57.917
Imposto de renda e contribuição social	144.000	(178.428)	(105.557)	(42.260)	(4.558)	(20.767)	(43.124)	34.428	23	(216.243)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(259.446)	389.696	203.888	79.656	79.285	24.522	(201.015)	(130.250)	(214.202)	(27.866)
Outras informações selecionadas:										
Depreciação e amortização	889.244	236.156	212.373	37.680	452	34.858	1.097	(1.125.400)	-	286.460
EBITDA	823.618	840.217	628.654	153.969	83.267	87.453	228.506	(1.663.835)	(214.225)	967.624
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos	1.493.335	242.802	394.389	126.104	2.392	24.588	2.053	(1.736.137)	-	549.526
Reconciliação EBITDA										
Lucro (prejuízo) líquido do período	(259.446)	389.696	203.888	79.656	79.285	24.522	(201.015)	(130.250)	(214.202)	(27.866)
Impostos de renda e contribuição social	(144.000)	178.428	105.557	42.260	4.558	20.767	43.124	(34.428)	(23)	216.243
Resultado financeiro líquido	337.820	35.937	106.836	(5.627)	(1.028)	7.306	385.300	(373.757)	-	492.787
Depreciação e amortização	889.244	236.156	212.373	37.680	452	34.858	1.097	(1.125.400)	-	286.460
EBITDA	823.618	840.217	628.654	153.969	83.267	87.453	228.506	(1.663.835)	(214.225)	967.624

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Itens do balanço patrimonial:	30/06/2014									
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Rumo	Radar	Lubrificantes	Cosan outros negócios	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações de transações entre segmentos	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	1.527.901	327.591	857.414	222.370	498	30.991	210.122	(1.855.492)	-	1.321.395
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	129.432	-	65.000	-	-	194.432
Duplicatas a receber de clientes	494.499	1.347.195	631.623	29.179	14.020	204.932	243	(1.841.694)	-	879.997
Estoques	1.343.539	1.113.864	112.862	5.311	-	185.502	-	(2.457.403)	-	303.675
Outros ativos circulantes	2.230.962	570.884	216.455	32.580	363.889	45.390	384.868	(2.801.846)	(111.562)	931.620
Investimentos em coligadas	177.067	257.789	-	-	-	15.783	6.223.891	(434.856)	(6.132.273)	107.401
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	8.646.959	-	-	8.646.959
Ativos Biológicos	1.976.809	-	-	-	-	-	-	(1.976.809)	-	-
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	2.244.310	-	-	-	-	2.244.310
Imobilizado	10.215.505	2.466.750	-	1.036.862	10.960	202.074	70.794	(12.682.255)	-	1.320.690
Intangível	3.337.939	4.207.272	8.518.022	784.922	94	841.385	6.747	(7.545.211)	-	10.151.170
Outros ativos não circulantes	1.762.808	2.079.571	285.864	334.024	5.335	(126.936)	2.555.191	(3.842.379)	(392.408)	2.661.070
Empréstimos e financiamentos	(8.695.806)	(781.553)	(2.981.807)	(664.308)	-	(203.862)	(3.161.683)	9.477.359	-	(7.011.660)
Fornecedores	(623.542)	(424.170)	(740.343)	(83.385)	(846)	(99.228)	(3.193)	1.047.712	-	(926.995)
Ordenados e salários a pagar	(378.878)	(98.013)	(42.978)	(11.516)	(9.293)	(13.501)	(12.620)	476.891	-	(89.908)
Outros passivos circulantes	(444.445)	(1.388.866)	(142.061)	(173.797)	(17.960)	(71.861)	(231.700)	1.833.311	118.533	(518.846)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	(2.001.702)	-	-	(2.001.702)
Outros passivos não circulantes	(2.269.695)	(2.850.367)	(947.651)	(213.578)	(86.566)	(221.850)	(3.333.479)	5.120.062	385.438	(4.417.686)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.654.663	6.827.947	5.767.400	1.298.664	2.653.873	788.819	9.419.438	(17.482.610)	(6.132.272)	13.795.922
Ativo total	23.067.029	12.370.916	10.622.240	2.445.248	2.768.538	1.399.121	18.163.815	(35.437.945)	(6.636.243)	28.762.719

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

31/12/2013										
<u>Itens do balanço patrimonial:</u>	<u>Raízen Energia</u>	<u>Raízen Combustíveis</u>	<u>COMGÁS</u>	<u>Rumo</u>	<u>Radar</u>	<u>Lubrificantes</u>	<u>Cosan outros negócios</u>	<u>Desconsolidação controladas em conjunto</u>	<u>Eliminações de transações entre segmentos</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.058.483	328.992	535.957	497.753	13.408	57.892	369.543	(1.387.475)	-	1.474.553
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	87.978	-	-	-	-	87.978
Duplicatas a receber de clientes	416.746	1.435.095	582.889	32.506	28.051	200.796	241	(1.851.841)	-	844.483
Estoques	2.026.925	1.057.049	121.253	5.237	-	185.490	-	(3.083.974)	-	311.980
Outros ativos circulantes	1.279.553	484.475	248.803	22.389	323.476	45.227	332.013	(1.764.028)	(144.261)	827.647
Investimentos em coligadas	408.591	254.826	-	-	-	15.364	6.101.361	(663.417)	(6.013.409)	103.316
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	8.498.259	-	-	8.498.259
Ativos Biológicos	1.867.765	-	-	-	-	-	-	(1.867.765)	-	-
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	2.281.509	-	-	-	-	2.281.509
Imobilizado	9.504.874	2.494.486	-	1.013.149	11.195	197.137	50.429	(11.999.360)	-	1.271.910
Intangível	3.100.227	4.038.314	8.450.541	755.635	89	867.826	3.949	(7.138.541)	-	10.078.040
Outros ativos não circulantes	1.534.557	1.403.117	332.918	234.965	4.884	(93.658)	2.755.374	(2.937.674)	(415.784)	2.818.699
Empréstimos e financiamentos	(7.732.778)	(862.521)	(2.841.387)	(705.974)	-	(209.579)	(5.073.219)	8.595.299	-	(8.830.159)
Fornecedores	(633.505)	(551.176)	(706.397)	(82.872)	(1.216)	(70.102)	(1.562)	1.184.681	(280)	(862.429)
Ordenados e salários a pagar	(249.919)	(60.091)	(59.417)	(12.522)	(4.247)	(13.039)	(14.071)	310.010	-	(103.296)
Outros passivos circulantes	(495.240)	(525.188)	(301.089)	(127.287)	(31.020)	(107.826)	(260.695)	1.020.428	143.979	(683.938)
Outros passivos não circulantes	(1.693.036)	(2.715.727)	(863.768)	(198.620)	(85.951)	(327.564)	(3.543.627)	4.408.763	416.348	(4.603.182)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.393.243	6.781.651	5.500.303	1.434.359	2.628.156	747.964	9.217.995	(17.174.894)	(6.013.407)	13.515.370
Ativo total	21.197.721	11.496.354	10.272.361	2.561.634	2.750.590	1.476.074	18.111.169	(32.694.075)	(6.573.455)	28.598.373

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Raízen Energia				
Açúcar	582.806	1.808.275	759.145	1.935.812
Etanol	879.319	2.200.596	580.723	1.704.046
Cogeração	174.986	202.252	97.246	110.385
Outros	49.184	80.005	41.146	78.382
	1.686.295	4.291.128	1.478.260	3.828.625
Raízen Combustíveis				
Combustível	13.684.833	26.695.789	11.778.509	22.725.610
	13.684.833	26.695.789	11.778.509	22.725.610
COMGÁS				
Industrial	1.036.150	2.061.577	1.001.294	1.947.034
Residencial	170.090	282.266	163.459	277.445
Termogeração	103.833	191.428	90.524	175.207
Cogeração	64.174	128.008	62.657	130.982
Automotivo	49.957	96.754	48.822	93.776
Comercial	64.014	119.471	58.677	107.530
Receita de construção	117.463	235.104	174.150	309.311
Outros	10.709	19.162	6.068	12.110
	1.616.390	3.133.770	1.605.651	3.053.395
Rumo				
Elevação	43.879	93.308	36.839	73.473
Transportes	137.793	292.739	172.158	300.656
Outros	8.809	12.368	5.340	8.595
	190.481	398.415	214.337	382.724
Radar				
Venda de propriedades	17.671	63.260	5.694	5.694
Arrendamento de terras	15.682	31.808	14.185	29.568
Outros	1.841	3.676	1	-
	35.194	98.744	19.880	35.262
Lubrificantes				
Produto acabado	335.299	654.487	348.627	672.715
Óleo básico	64.168	110.191	35.275	66.398
Outros	4.479	7.537	2.155	4.642
	403.946	772.215	386.057	743.755
Cosan – outros negócios	(2)	51	13	12
Desconsolidação de controladas em conjunto	(15.371.128)	(30.986.917)	(13.256.769)	(26.554.235)
Total	2.246.009	4.403.195	2.225.938	4.215.148

Notas Explicativas

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	1.358	82	115.609	113.527
Aplicações financeiras	96.680	256.009	1.205.786	1.361.026
	98.038	256.091	1.321.395	1.474.553

As aplicações financeiras são compostas principalmente de fundos exclusivos, tal como apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações em fundos exclusivos				
Operações compromissadas	85.671	202.386	315.753	662.262
Certificado de depósitos bancários - CDB	11.009	53.623	40.576	175.895
	96.680	256.009	356.329	838.157
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	273.742	147.782
Operações compromissadas	-	-	521.670	342.894
Outras aplicações financeiras	-	-	54.045	32.193
	-	-	849.457	522.869
	96.680	256.009	1.205.786	1.361.026

5 Contas a receber de clientes

Os saldos de Contas a receber estão compostos como segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	1.208.652	1.087.118
Mercado externo	31.547	24.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.979)	(28.628)
	1.200.220	1.082.943
Circulante	879.997	844.483
Não circulante	320.223	238.460

Em 10 de outubro de 2013, a ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”), por meio de Fato Relevante, informou que adotou medidas legais com o objetivo de discutir os contratos que regulam a relação contratual entre a ALL e a Rumo. A controlada Rumo, por sua vez, ingressou

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

com pedido de arbitragem contra a ALL, dentre outras medidas administrativas e judiciais, para fazer valer seus direitos contratuais e para que a ALL cumpra com o acordo firmado em 2009 e seus aditivos, inclusive o 4º e o 5º aditivos aos contratos celebrados entre as partes em 31 de maio de 2013. Não existem decisões judiciais suspendendo a validade dos contratos que regulam a relação entre a ALL e Rumo, contratos estes que devem ser observados pelas partes, bem como a ALL continua prestando serviços de transporte ferroviário de açúcar, ainda que em volumes inferiores aos contratados.

Em 12 de maio de 2014, Rumo e ALL requereram em conjunto a suspensão das demandas judiciais nos estados em que se encontram nos termos do art. 265, inciso II, do CPC – Código Processo Civil, bem como de quaisquer recursos ou incidentes a eles relativos, pelo prazo de seis meses, sem prejuízos às partes quando da eventual retomada de seu curso.

Em 30 de junho de 2014, a Rumo possui registrado contas a receber da ALL no montante de R\$300.996 (R\$225.401 em 31 de dezembro de 2013), líquidos de provisão para perdas no valor de R\$22.477, decorrente de remunerações previstas nos contratos, reconhecido de acordo com CPC 30 (R1) / IAS 18 – Receitas. Adicionalmente, algumas indenizações, no montante de R\$128.265, tais como multas e juros, não foram reconhecidas por ainda não terem atendido todos os critérios de reconhecimento de receita.

6 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo financeiro Exxon Mobil	-	-	320.384	309.378
Recebível pela venda de operações descontinuadas ^(a)	168.592	160.783	168.592	160.783
	168.592	160.783	488.976	470.161
Circulante	66.088	63.054	66.088	63.054
Não Circulante	102.504	97.729	422.888	407.107

(a) Saldo a receber remanescente da alienação da Cosan Alimentos será recebido em 3 parcelas, das quais são atualizadas mensalmente pelos índices CDI ou SELIC.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

7 Partes Relacionadas

(a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan Lubrificantes e Especialidades	3.421	5.221	-	-
Raízen Energia S.A.	9.814	9.840	28.967	27.199
Serviço de transporte	-	-	39	10.539
Venda de lubrificantes	-	-	2.250	3.086
Outros	9.814	9.840	26.678	13.574
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	-	4.048
Aguassanta Participações S.A.	6.521	6.368	6.521	6.368
Rumo	3.609	1.851	-	-
Mansilla Participações Ltda.	-	-	4.024	-
Outros	2.533	2.051	6.182	1.071
	25.898	25.331	45.694	38.686
Operações societárias / contratuais				
Raízen Energia S.A.	1.555	1.468	1.555	1.468
	1.555	1.468	1.555	1.468
Operações financeiras				
Grupo Rezende Barbosa	-	-	4.557	7.223
Cosan Lubrificantes e Especialidades	732	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	1.329	-
Cosan Limited	-	-	16.257	17.158
	732	-	22.143	24.381
	28.185	26.799	69.392	64.535
Ativo não circulante				
Ações preferenciais				
Raízen Energia S.A.	260.738	305.183	260.738	305.183
Raízen Combustíveis S.A.	30.252	90.756	30.252	90.756
	290.990	395.939	290.990	395.939
Operações financeiras				
Grupo Rezende Barbosa	106.056	106.057	106.057	107.002
	106.056	106.057	106.057	107.002
Reestruturação societária	6.421	6.220	1.540	1.540
	403.467	508.216	398.587	504.481

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	5.986
Raízen Energia S.A.	11.000	6.060	27.987	18.491
Adiantamento de serviços portuários	-	-	16	7.998
Despesas compartilhadas	11.000	6.060	27.971	10.276
Outros	-	-	-	217
Cosan Biomassa S.A.	142.570	-	-	-
Vale da Ponto Alta	2.245	-	-	-
Rumo	1.488	1.551	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades	1.788	-	-	-
Radar	-	2.682	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	-	923	1.197	1.709
Outros	1.596	245	144	34
	160.687	11.461	29.328	26.220
Operações societárias / contratuais				
Raízen Combustíveis S.A.	9.948	8.800	9.948	8.800
Raízen Energia S.A.	47.926	70.443	51.069	70.443
	57.874	79.243	61.017	79.243
Operações financeiras				
Cosan Overseas Limited	14.128	13.452	-	-
Cosan Luxembourg S.A.	41.359	851.165	-	-
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	2.478	-
	55.487	864.617	2.478	-
	274.048	955.321	92.823	105.463
Passivo não circulante				
Operações societárias / contratuais				
Ações preferenciais				
Operações financeiras				
Cosan Overseas Limited	1.108.959	1.179.499	-	-
Cosan Luxembourg S.A.	1.577.327	899.689	-	-
	2.686.286	2.079.188	-	-
	2.686.286	2.079.188	-	-

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 15 de Maio de 2014, a Companhia adquiriu, junto a instituição financeira independente, debêntures de emissão da Santa Bárbara Agrícola S/A, no montante de R\$ 65,000, apresentado na linha de “Títulos e Valores Imobiliários”.

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita (Despesa) compartilhada				
Aguassanta Participações S/A	118	224	91	91
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	637	1.393	422	422
Raízen Energia S/A	(1.448)	(3.035)	(506)	(8.131)
Cosan Biomassa S.A.	399	821	250	2.026
Grupo Rumo	2.201	4.781	1.917	4.825
Cosan Lubrificantes e Especialidades	2.967	6.320	2.625	13.686
Outros	-	-	-	1.074
	4.873	10.503	4.799	13.993
Resultado financeiro				
Usina Santa Luiza	(30)	(75)	(43)	(331)
Raízen Energia S/A	607	1.223	(72)	(82)
Cosan Lubrificantes e Especialidades	362	732	2	2
Cosan Limited	(15)	(35)	51	99
Cosan Luxembourg S.A.	1.846	12.063	(29.501)	(28.968)
Pasadena Empreend. Partic. S/A	104	201	69	336
	2.873	14.109	(29.494)	(28.944)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita operacional				
Raízen Energia S.A.	51.240	133.861	94.388	165.284
Outros	1.058	1.072	-	-
	52.298	134.933	94.388	165.284
Compra de produtos / insumos				
Raízen Energia S.A.	(4)	(4)	(1)	(1)
Raízen Combustíveis S.A.	(354)	(719)	(336)	(544)
	(358)	(723)	(336)	(546)
Arrendamento de terras				
Raízen Energia S.A.	14.701	25.651	12.219	33.865
	14.701	25.651	12.219	33.865
Receita (Despesa) compartilhada				
Aguassanta Participações S.A.	118	224	91	182
Raízen Energia S.A.	(3.373)	(6.892)	(2.083)	(6.486)
	(3.255)	(6.669)	(1.992)	(6.304)
Resultado financeiro				
Rezende Barbosa	126	293	293	623
Usina Santa Luiza	(30)	(75)	(43)	(331)
Impulso Participações	-	-	-	(139)
Cosan Limited	(15)	(35)	60	53
Raízen Energia S/A	607	1.223	(24)	492
Outros	104	201	69	130
	791	1.607	355	828

As operações comerciais da Cosan com suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto são efetuadas a preços e condições normais de mercado. No decorrer dos períodos de seis meses findos em 30 junho de 2014 e 2013, não foram registradas quaisquer perdas para crédito de liquidação duvidosa com relação a valores a receber de partes relacionadas.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

8 Investimentos em associadas

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento / redução de capital	Outros	Saldo em 30 de junho de 2014	Resultado de equivalência 2013
Controladas											
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	290.441	290.437	100,00%	252.814	42.571	-	-	-	-	295.385	1.375
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	278.336.917	100,00%	1.029.042	40.496	-	(29.320)	-	-	1.040.218	45.291
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	587.977	6.007	263	(7.568)	-	-	586.679	7.129
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	539.979.397	65,00%	609.503	32.003	147	(11.700)	-	-	629.953	30.973
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	119.822.797	71.957.990	60,69%	3.538.971	161.927	(520)	-	-	(3.509)	3.696.869	122.435
Cosan Investimentos e Participações S.A.	2.072.284.917	2.072.284.917	100,00%	2.172.458	283.780	10.005	(180.000)	3.362.046	(36.134)	5.612.155	-
Cosan Luxembourg S.A.	500.000	500.000	100,00%	46.222	(37.105)	-	-	-	-	9.117	(32.253)
Cosan Global	1	1	100,00%	11.208	(12.531)	-	-	7.048	-	5.725	-
Cosan Biomassa	149.289.282	149.289.282	100,00%	-	(4.156)	-	-	142.569	(5.488)	132.925	-
Outros	-	-	-	28.293	(19.518)	917	-	-	(531)	9.161	11.615
Associadas											
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	65.957.282	33.638.214	-	78.821	4.028	56	(1.938)	4.155	-	85.122	(4.795)
Total				8.355.309	497.502	10.868	(230.526)	3.515.818	(45.662)	12.103.309	181.770

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo 31 de dezembro de 2013	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Dividendos	Outros	Saldo 30 de junho de 2014	Resultado de equivalência 30 junho 2013
Tellus Brasil Participações Ltda (a)	65.957.282	33.638.214	51,00%	78.821	4.028	56	4.154	(1.938)	-	85.121	4.097
Novvi Limited Liability Company	200.002	100.001	50,00%	15.364	(3.339)	(881)	4.640	-	-	15.784	(170)
Vertical UK LLP	-	-	50,00%	8.126	1.057	(2.687)	-	-	-	6.496	-
Outros investimentos	-	-	-	1.005	(1.079)	-	-	-	74	-	(1.594)
Total				103.316	667	(3.512)	8.794	(1.938)	74	107.401	2.333

(a) A Companhia possui 5% dos benefícios econômicos desta associada conforme estabelecido no acordo de acionistas.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Movimentação da participação dos não controladores relevantes:

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo 31 de dezembro de 2013	Resultado de não controladores	Ajuste de avaliação patrimoni al	Dividendos declarados	Mudança no percentual de participação	Saldo 30 de junho de 2014
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	61,75%	37.219	(370)	-	(141)		36.708
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	956.917	239.229	25,00%	349.285	13.685	-	(47.481)		315.489
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	17.147.822	81,08%	1.607.793	25.744	1.127	(32.432)	(96)	1.602.136
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	290.710.861	35,00%	328.192	17.232	79	(6.300)		339.203
Eliminação participação Radar II na Radar Companhia de Gás de São Paulo - "COMGÁS"	-	-	-	(505.215)	(5.163)	(226)	6.504		(504.100)
	119.822.797	47.864.807	39,31%	1.961.238	106.024	(339)		3.610	2.070.533
Total				3.778.512	157.152	641	(79.850)	3.514	3.859.969

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

9 Investimento em controladas em conjunto - Consolidado

A Cosan possui controle em conjunto da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis em virtude de sua participação indireta de 50% nas ações de ambas as empresas e a exigência de consentimento unânime por todas as partes sobre as decisões relacionadas com as atividades relevantes do regime. Esses investimentos foram classificados como investimento em controladas em conjunto e, consequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos consolidados nas controladas em conjunto apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Número de ações da investida	Quotas da investidora	Percentual de participação	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Resultado de equivalência	Dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros efeitos reflexos	Saldo em 30 de junho de 2014	Resultado de equivalência em junho de 2013
Raízen Combustíveis S.A.	3.303.168.484	1.651.584.242	50%	3.326.482	218.491	(200.500)	-	-	3.344.473	190.051
Raízen Energia S.A.	5.902.595.634	2.951.297.817	50%	5.171.777	166.974	(518)	(39.960)	4.213	5.302.486	(132.134)
Total				8.498.259	385.465	(201.018)	(39.960)	4.213	8.646.959	57.917

Os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados do exercício das controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa de segmentos (Nota 3).

Os fluxos de caixa e resultados abrangentes das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2014 estão apresentados abaixo:

	Raízen Energia		Raízen Combustíveis	
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Fluxos de caixa				
Atividade operacional	1.358.778	1.775.251	439.974	625.489
Atividade de investimento	(1.564.406)	(1.569.024)	69.933	(132.287)
Atividade de financiamento	675.046	(179.205)	(511.308)	(416.353)
Caixa gerado no período	469.418	27.022	(1.401)	76.849
Resultado abrangente	237.915	(254.096)	489.465	389.690

Conforme definições do Framework Agreement de criação da Raízen, a Companhia possui certas obrigações com a Raízen por demandas com fato gerador anterior à formação da Raízen, compostas principalmente por demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”, aderidos até 1º de abril de 2011. Adicionalmente, a Cosan é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida à Raízen no montante de USD 500.000 mil, sem utilização até o período findo em 30 de junho de 2014.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

10 Propriedades para investimentos e Ativos mantidos para venda

Os saldos de Propriedades para investimentos e Ativo mantidos para venda estão demonstrados abaixo:

	Propriedade para Investimentos	Ativo Disponível para Venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.281.509	314.104	2.595.613
Ganho na variação do valor justo	42.518	2.465	44.983
Transferência para bens destinados a venda	(79.717)	79.717	-
Baixa relacionada a venda de terras	-	(48.392)	(48.392)
Saldo em 30 de Junho de 2014	2.244.310	347.894	2.592.204

Notas Explicativas

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

11 Imobilizado

	Consolidado						Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e Locomotivas	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:							
Em 31 de dezembro 2013	447.240	359.262	436.064	284.262	35.100	1.561.928	32.591
Adições	128	3.562	-	132.141	-	135.831	2.253
Baixas	-	(1.070)	-	2	(845)	(1.913)	-
Transferências (i)	30.753	101.534	-	(187.726)	3.673	(51.765)	(3.282)
Em 30 de junho 2014	478.121	463.288	436.064	228.679	37.928	1.644.081	31.563
Valor de depreciação:							
Em 31 de dezembro 2013	(80.419)	(153.996)	(41.584)	-	(14.019)	(290.018)	(4.468)
Adições	(7.741)	(17.350)	(6.832)	-	(2.229)	(34.151)	(1.123)
Baixas	-	-	-	-	778	778	-
Em 30 de junho 2014	(88.160)	(171.346)	(48.416)	-	(15.469)	(323.391)	(5.592)
Em 31 de dezembro 2013	366.821	205.266	394.480	284.262	21.081	1.271.910	28.123
Em 30 de junho 2014	389.962	291.943	387.648	228.679	22.459	1.320.690	25.971

(i) Referem-se a transferências do intangível em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

Capitalização de custos de empréstimos

A capitalização de custos de empréstimos para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$3.500 (em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 3.300). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 6,08% a.a para o período de seis meses findo em junho de 2014 (5,51% a.a no período findo 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

Cosân S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

12 Intangível

	Consolidado							Controladora
	Ágio	Direito de Concessão Comgás	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo:								
Em 31 de dezembro 2013	703.956	8.307.282	751.555	252.474	719.186	200.825	10.935.278	5.923
Adições	-	245.784	-	-	67.640	9.556	322.980	-
Baixas	-	(9.229)	-	-	(4.471)	11	(13.689)	-
Transferências (i)	-	(3)	49.838	-	3	1.927	51.765	3.282
Em 30 de junho 2014	703.956	8.543.834	801.393	252.474	782.358	212.319	11.296.334	9.205
Valor de amortização:								
Em 31 de dezembro 2013	-	(306.437)	(102.119)	(114.132)	(273.120)	(61.430)	(857.238)	(2.018)
Adições	-	(164.427)	(17.912)	(11.414)	(77.838)	(25.571)	(297.162)	(483)
Baixas	-	6.956	-	-	2.386	(108)	9.236	-
Em 30 de junho 2014	-	(463.908)	(120.031)	(125.546)	(348.572)	(87.107)	(1.145.164)	(2.501)
Em 31 de dezembro 2013	703.956	8.000.845	649.436	138.342	446.066	139.395	10.078.040	3.905
Em 30 de junho 2014	703.956	8.079.926	681.362	126.928	433.786	125.212	10.151.170	6.704

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

Capitalização de custos de empréstimos

A capitalização de custos de empréstimos para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 10.441 (em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 9.950). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 10,19% a.a para o período de seis meses findo em junho de 2014 (7,44% a.a no exercício findo 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/06/2014	31/12/2013
Concessão ativo intangível - COMGÁS (a)	Durante o prazo de concessão	8.079.927	8.000.845
Benfeitorias em concessões públicas (b)	Durante o prazo de concessão	425.042	387.245
Licença de operação em terminal portuário (c)	4,00%	256.320	262.190
		681.362	649.436
Marcas e patentes:			
Mobil	10,00%	102.724	114.138
Comma	-	24.204	24.204
		126.929	138.342
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	3,00%	372.190	375.184
Lubrificantes	6,00%	61.598	70.883
		433.788	446.067
Outros:			
Licença de software	20,00%	83.329	91.695
Outros		41.881	47.700
		125.209	139.395
Total		9.447.214	9.374.084

- (a) Referente ao ativo intangível de concessão do serviço público de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás e é composto por: (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e (ii) os ativos de concessão;
- (b) Refere-se às melhorias em ferrovias federais sob concessão de terceiros, em relação aos investimentos realizados pela Rumo;
- (c) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

As análises de perdas ao valor recuperável são efetuadas anualmente. Durante o período findo em 30 de junho de 2014 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer a realização de teste de *impairment* de forma antecipada.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

13 Empréstimos e financiamentos

Descrição (a)	Juros		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador (b)	Taxa média atual (c)	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	-	-	873.630	873.589	mar/18
Senior Notes Due 2023	Dólar (US)	5,00%	-	-	1.083.613	1.086.716	mar/23
BNDES	TJLP	7,82%	-	-	403.823	526.716	jun/17
BNDES	Selic	12,90%	-	-	231.789	159.894	out/20
BNDES	TJ462	7,80%	-	-	735.536	525.636	out/20
Bônus perpétuos	Dólar (US)	8,25%	-	-	1.115.295	1.186.221	-
Notas de crédito	110.00% CDI	-	-	393.646	-	393.646	-
Finame	Pré-fixado	4,22%	-	-	253.542	277.298	nov/22
Finame	URTJLP	7,05%	-	-	403.343	428.916	mai/22
Finem	Pré-fixado	3,50%	-	-	2.120	-	jan/24
Finem	URTJLP	6,74%	-	-	5.541	-	jan/22
Arrendamento	CDI	10,80%	-	-	548	1.068	out/14
Empréstimos no exterior	GBP+Libor Sem	4,34%	-	-	203.623	209.340	jun/17
EIB	Dólar (US) + Libor	2,11%	-	-	601.927	633.223	set/21
Resolução 4131	Dólar (US) + Libor	2,72%	-	-	394.651	413.477	fev/18
Debêntures	CDI	-	-	1.443.941	-	1.443.941	-
Debêntures não conversíveis	CDI	11,94%	-	-	167.411	164.144	set-19
	Taxa fixada +IPCA	10,94%	-	-	446.121	417.230	set/20
Debêntures			-	-	89.147	89.104	jan/21
Finep	Pré-fixado	5,00%	-	-			
			-	1.837.587	7.011.660	8.830.159	
Circulante			-	455.673	549.998	987.596	
Não circulante			-	1.381.914	6.461.662	7.842.563	

- (a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de expansão do segmento de logística e da rede de distribuição de gás (BNDES); (ii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame);
- (b) TJLP e URTJLP são as taxas de juro de longo prazo estabelecidos aos empréstimos concedidos pelo BNDES, o Banco de Desenvolvimento Nacional. Selic é a taxa básica de juros definida pelo Banco Central do Brasil. CDI é uma taxa de empréstimos interbancários de referência no Brasil. IPCA é o índice de preços do consumidor de referência utilizado pelo Banco Central do Brasil para definir a política monetária
- (c) Em 30 de junho de 2014, exceto quando de outra forma indicada.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O valor contábil e o valor justo dos empréstimos:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Senior / perpetual notes	3.072.537	3.174.894	2.984.552	2.977.658
Financiamentos	3.939.123	5.655.265	3.939.123	5.655.265
Total	7.011.660	8.830.159	6.923.675	8.632.923

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores de gás	-	-	620.975	590.168
Fornecedores de materiais e serviços	278	1.511	306.020	272.261
	278	1.511	926.995	862.429

15 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS	-	-	80.051	77.466
INSS	553	683	3.095	2.842
PIS	-	2.939	2.558	5.170
COFINS	-	13.537	18.411	30.470
Parcelamento de débitos – Refis	759.519	765.642	1.079.904	1.075.019
Outros	196	361	5.844	18.857
	760.268	783.162	1.189.863	1.209.824
Circulante	69.705	81.772	178.915	199.057
Não Circulante	690.563	701.390	1.010.948	1.010.767

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/04/2014	01/01/2014	01/04/2013	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.357	240.421	(205.674)	(116.156)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.821)	(81.743)	69.929	39.493
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	87.807	192.066	14.585	81.494
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(92)	(242)	(511)	(648)
Plano de opções de ações	(872)	(1.743)	(732)	(1.862)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(6.800)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	-	-	(73.871)	(142.399)
Resultado de empresas no exterior	13.706	13.706	(3.739)	(8.030)
Outros	62	(2.196)	(1.501)	(16.094)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	98.790	119.848	4.160	(54.846)
Taxa efetiva	-1.844,13%	-49,85%	2,02%	-47,22%

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Lucro (prejuízos) antes do imposto de renda e contribuição social	191.656	559.166	(66.124)	188.377
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(65.163)	(190.116)	22.482	(64.048)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	55.873	131.285	(11.002)	20.485
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.818)	(3.535)	(1.554)	(2.414)
Plano de opções de ações	(871)	(1.743)	(732)	(1.862)
Juros sobre capital próprio	-	(6.970)	-	(6.800)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(732)	(1.406)	(74.196)	(139.202)
Resultado de empresas no exterior	5.955	(699)	(16.329)	(16.329)
Diferença na base de cálculo entre lucro real e presumido	24.354	20.606	2.542	18.857
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	(64)	(829)	863	(14.347)
Demandas judiciais relacionadas à IR/CS	-	13.839	-	-
Outros	282	(2.177)	902	(10.583)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	17.816	(41.745)	(77.024)	(216.243)
Taxa efetiva	-9,29%	7,47%	-116,48%	114,79%

Cosân S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	Controladora				31/12/2013
	30/06/2014				
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	891.266	222.816	-	222.816	115.971
Base negativa de contribuição social	891.367	-	80.223	80.223	41.759
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	296.598	74.149	26.694	100.843	152.766
Ágio fiscal amortizado	(64.185)	(16.046)	(5.777)	(21.823)	(21.778)
Provisões para contingências	178.743	44.686	16.087	60.773	61.218
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	36.250	9.062	3.262	12.324	15.190
Provisões de participações no resultado	7.684	1.921	692	2.613	3.469
Resultado não realizado com derivativos	(47.409)	(11.852)	(4.267)	(16.119)	(42.568)
Resultado não realizado venda investimentos	(90.864)	(22.716)	(8.178)	(30.894)	(30.894)
Outras diferenças temporárias	6.707	1.678	604	2.282	1.245
Efeitos na formação da Raízen	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.037)	(1.135.044)
Outros	(204.349)	(51.087)	(18.391)	(69.478)	(70.046)
Total de tributos diferidos		(581.975)	(209.502)	(791.477)	(908.712)

Cosân S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Consolidado				31/12/2013
	30/06/2014				
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.645.621	411.405	-	411.405	282.656
Base negativa de contribuição social	1.652.882	-	148.759	148.759	102.410
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	290.321	72.580	26.129	98.709	11.603
Ágio fiscal amortizado	1.191.645	297.911	107.248	405.159	514.893
Provisões para contingências	529.206	132.301	47.629	179.930	194.985
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	173.797	43.449	15.642	59.091	54.258
Provisões de participações no resultado	18.575	4.644	1.672	6.316	67.057
Resultado não realizado com derivativos	(54.967)	(13.742)	(4.947)	(18.689)	107.489
Resultado não realizado venda investimentos	(90.864)	(22.716)	(8.178)	(30.894)	(30.894)
Outras diferenças temporárias	(38.935)	(9.732)	(3.505)	(13.237)	(38.897)
Revisão de vida útil	(97.621)	(24.405)	(8.786)	(33.191)	(28.017)
Efeitos na formação da Raízen	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.037)	(1.135.044)
Propriedades para investimento	(2.244.310)	(44.886)	(24.239)	(69.125)	(70.309)
Bens destinados a venda	(347.895)	(6.958)	(3.757)	(10.715)	(9.636)
Intangível – Contrato de concessão	30.572	7.643	2.752	10.395	11.579
Conta corrente regulatória	223.330	55.832	20.100	75.932	118.228
Ganhos ou perdas com passivo atuarial	303.699	75.925	27.333	103.258	41.593
Combinação de negócios - Imobilizado	(109.788)	(27.447)	(9.881)	(37.328)	(38.098)
Combinação de negócios - Intangível	(4.166.023)	(1.041.506)	(374.942)	(1.416.448)	(1.441.910)
Combinação de negócios - Outros efeitos	(49.344)	(12.336)	(4.441)	(16.777)	(17.706)
Outros	(414.030)	(103.507)	(37.262)	(140.769)	(162.674)
Total		(1.040.131)	(383.125)	(1.423.256)	(1.466.434)
Tributos diferidos - Ativos				251.391	232.188
Tributos diferidos - Passivos				(1.674.647)	(1.698.622)
Total de tributos diferidos				(1.423.256)	(1.466.434)

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(908.712)	(1.466.434)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	116.426	24.482
Outros resultados abrangentes	-	442
Custo com emissão de ações preferenciais em controlada	-	18.615
Outros	809	(361)
Saldo em 30 de junho de 2014	(791.477)	(1.423.256)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 14 de maio foi publicada a Lei nº 12.973, convertendo em lei o disposto na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013. Referida lei traz profundas alterações na legislação tributária, em especial com relação à adequação das normas tributárias às novas regras contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941/2008, cujo principal objetivo era integrar as antigas regras contábeis brasileiras em normas internacionais de contabilidade (IFRS).

17 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Tributária	75.934	75.579	344.359	410.890
Cíveis e Ambientais	51.011	46.608	134.362	146.011
Trabalhistas	137.352	132.283	174.256	165.557
	264.297	254.470	652.977	722.458

Os depósitos judiciais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Tributária	203.437	178.807	301.105	294.991
Cíveis e ambientais	12.277	11.021	47.546	33.659
Trabalhistas	21.459	18.784	40.377	32.904
	237.173	208.612	389.028	361.554

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	75.579	46.608	132.283	254.470
Provisionado no período	3.116	6.112	46.586	55.814
Baixas por reversão ou pagamento	(3.513)	(7.654)	(47.789)	(58.956)
Atualização monetária	752	5.945	6.272	12.969
Em 30 de junho de 2014	75.934	51.011	137.352	264.297

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	410.890	146.011	165.557	722.458
Provisionado no período	4.848	13.125	53.547	71.520
Baixas por reversão ou pagamento	(83.519)	(39.295)	(72.355)	(195.169)
Reclassificação	1.848	(2.061)	212	(1)
Atualização monetária	10.292	16.582	27.295	54.169
Em 30 de junho de 2014	344.359	134.362	174.256	652.977

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Compensação com FINSOCIAL	-	-	235.990	230.775
IPC - 89 ⁽ⁱ⁾	-	-	-	74.879
Outros	6.658	9.884	30.236	30.968
INSS	44.965	43.313	47.718	46.291
Crédito de ICMS	22.150	19.454	23.407	20.114
PIS e COFINS	837	1.606	5.684	6.541
IPI	995	993	995	993
IRPJ e CSLL	329	329	329	329
	75.934	75.579	344.359	410.890

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos período subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Considerando que o plenário do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL pacificou a questão tendo declarada a inconstitucionalidade do artigo 30, § 1º, da Lei nº 7.730/89, e do artigo 30, caput, da Lei nº 7.799/89, pela sistemática da repercussão geral, a contingência foi reclassificada para perda remota e, consequentemente, a provisão no montante de R\$ 75.144 foi revertida e registrada nas rubricas de despesa com IRPJ anos anteriores R\$ 13.839 e juros sobre contingências R\$ 61.305.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são partes em ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS- Imposto sobre circulação de mercadorias ⁽ⁱ⁾	1.195.656	959.125	1.473.268	1.291.685
IRRF	1.142	2.049	630.784	637.130
IRPJ/CSLL	285.569	243.853	655.802	726.815
Outros	455.482	514.869	608.061	637.619
INSS	488.470	473.795	508.449	508.053
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	381.036	400.546	408.520	430.981
PIS e COFINS	441.203	411.991	513.042	506.813
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	116.850	115.004	116.850	115.004
	3.365.408	3.121.232	4.914.776	4.854.100

- i) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias. Em síntese, tais demandas referem-se, essencialmente:
- (a) A parte relativa à multa exigida nos autos de infração lavrados em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigações acessórias, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a dezembro de 2007. Nestes casos a companhia figura como responsável solidária; (b) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, beneficiados pela Imunidade Tributária. No equivocado entendimento do Fisco Estadual, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e, por conseguinte, passíveis de tributação; (c) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (d) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial. No restritivo entendimento do Fisco Estadual, o simples fato de o óleo diesel ser utilizado por terceiros prestadores de serviços agrícolas caracterizaria utilização em

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

fim alheio a atividade da empresa; (e) exigência de ICMS decorrente de supostas diferença de estoque, equivocadamente apuradas pelo Fisco Estadual. (f) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos oriundos de aquisições de mercadorias de empresas que, após as operações, tiveram suas inscrições estaduais cassadas. Ocorre que o Fisco Estadual, apesar da comprovada boa-fé da empresa, desconsiderou as provas existentes e declarou, retroativamente, a inidoneidade das notas fiscais correspondentes, contrariando a Súmula 509 do STJ.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis	370.122	350.359	821.110	832.311
Trabalhistas	320.678	368.210	403.102	502.697
	690.800	718.569	1.224.212	1.335.008

18 Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias

Em 27 de junho de 2014, a Companhia contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da Raízen Energia S.A. e da Raízen Combustíveis S.A. e dívidas, líquidas de recursos financeiros, em montante de R\$ 1.979.519, representada por debêntures e linha de capital de giro, para a controlada Cosan Investimentos e Participações S.A. (CIP).

Além disso, em 27 de junho de 2014, a Companhia celebrou Acordo de Investimentos e Outros Pactos com o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus II (“FIP Multisetorial Plus II”), e com o Razac Fundo de Investimento em Participações (“FIP Razac”). Ainda em 27 de junho de 2014 o FIP Multisetorial Plus II e o FIP Razac subscreveram ações preferenciais, sem direito de voto, de emissão da CIP, pelo valor total de R\$ 2.000.000, e celebraram o Acordo de Acionistas da CIP com a Companhia, estabelecendo as regras de governança e também certos direitos de saída e encerramento de participações na CIP entre os acionistas. As obrigações decorrentes dos direitos de saída e encerramento de participações assumidas pela Companhia no Acordo de Acionistas foram classificadas como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia

Tal passivo será mensurado levando em consideração o valor residual do investimento calculado através da atualização do aporte inicial (que as partes acordaram calcular através da aplicação da taxa média dos certificados de depósito interfinanceiro) deduzido de eventuais proventos oriundos do investimento realizado na CIP (também atualizados pela mesma taxa). A Companhia pode vir a ter a obrigação de realizar o pagamento do valor residual aos investidores caso não seja liquidado até 30 de abril de 2021.

Cosân S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

19 Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía 2.973.039 ações em tesouraria, cujo preço de mercado era de R\$ 40,10 (R\$ 39,58 em 31 de dezembro de 2013).

c) Outros componentes do patrimônio líquido

	31/12/2013	Resultado abrangente	30/06/2014
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	(240)	(12.025)	(12.265)
Ganho / (Perda) com <i>hedge accounting</i> de controladas em conjunto	43.385	(27.311)	16.074
Ganho / (Perda) com propriedade para investimento	190.735	–	190.735
Ganho / (Perda) com plano de pensão	(7.546)	(935)	(8.481)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	16.126	1.548	17.674
Total	242.460	(38.723)	203.737

Atribuído a:

Acionistas controladores	221.351	(39.364)	181.987
Acionistas não controladores	21.109	641	21.750

	31/12/2012	Resultado abrangente	30/06/2013
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	17.929	3.989	21.918
Ganho / (Perda) com <i>hedge accounting</i> de controladas em conjunto	57.950	(915)	57.035
Ganho / (Perda) com propriedade para investimento	190.735	–	190.735
Ganho / (Perda) com plano de pensão	(1.068)	(35.602)	(36.670)
Valor justo de instrumentos financeiros disponível para venda	170	9.418	9.588
Total	265.716	(23.110)	242.606

Atribuído a:

Acionistas controladores	265.716	(29.575)	236.141
Acionistas não controladores	–	6.464	6.464

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

20 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação e reflexo da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Numerador				
Lucro do período de operações	104.147	360.269	(201.514)	(171.002)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	-	-	-	(3.369)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.241.314	404.241.314	404.628.714	404.628.714
Denominador para resultado básico por ação	404.241.314	404.241.314	404.628.714	404.628.714
Lucro básico por ação ordinária - operações	R\$ 0,26	R\$ 0,89	(R\$ 0,50)	(R\$ 0,42)
Prejuízo básico por ação ordinária - operações descontinuadas	-	-	-	(R\$ 0,01)
	R\$ 0,26	R\$ 0,89	(R\$ 0,50)	(R\$ 0,43)

Diluído

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Numerador				
Lucro do período de operações	104.147	360.269	(201.514)	(171.002)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	-	-	-	(3.369)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.241.314	404.241.314	404.628.714	404.628.714
Potencial incremento nas ações ordinárias	4.638.532	4.638.532	6.502.716	6.502.716
Denominador para lucro diluído por ação	408.879.846	408.879.846	411.131.430	411.131.430
Lucro diluído por ação ordinária - operações	R\$ 0,25	R\$ 0,88	(R\$ 0,49)	(R\$ 0,42)
Prejuízo diluído por ação ordinária - operações descontinuadas	-	-	-	(R\$ 0,01)
	R\$ 0,25	R\$ 0,88	(R\$ 0,49)	(R\$ 0,43)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21 Receita operacional líquida

Consolidado

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita bruta na venda de produtos e serviços	2.659.267	5.206.709	2.582.622	4.911.437
Receita de construção	117.463	235.104	174.150	309.311
Impostos e deduções sobre vendas	(530.721)	(1.038.618)	(530.834)	(1.005.600)
Receita operacional líquida	2.246.009	4.403.195	2.225.938	4.215.148

22 Resultado financeiro

Controladora

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas financeiras				
Juros	(104.044)	(217.725)	(120.947)	(246.524)
Variação monetária	(1.702)	(1.702)	-	-
Despesas bancárias	(31.015)	(36.507)	(4.919)	(39.777)
	(136.761)	(255.934)	(125.866)	(286.301)
Receitas financeiras				
Juros	27.978	56.582	3.994	27.331
Variação monetária	4.056	8.230	1.804	3.486
Rendimentos de aplicações financeiras	2.731	5.813	5.915	10.712
	34.765	70.625	11.713	41.529
Variação cambial, líquida⁽¹⁾	72.665	166.903	(242.873)	(210.814)
Resultado dos derivativos, líquido				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	(76.241)	(123.997)	153.758	138.001
	(76.241)	(123.997)	153.758	138.001
	(105.572)	(142.403)	(203.268)	(317.585)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas financeiras				
Juros	(228.183)	(379.603)	(193.543)	(375.352)
Variação monetária	(13.383)	(30.540)	(5.541)	(12.179)
Despesas bancárias	(75.559)	(88.129)	(14.069)	(57.265)
	(317.125)	(498.272)	(213.153)	(444.796)
Receitas financeiras				
Juros	35.088	50.675	17.062	52.065
Variação monetária	4.056	5.985	1.804	3.491
Rendimentos de aplicações financeiras	34.176	64.391	38.850	61.685
	73.320	121.051	57.716	117.241
Variação cambial, líquida^(I)	23.981	101.841	(309.760)	(309.845)
Resultado dos derivativos, líquido				
Derivativos de mercadorias	764	203	(11.029)	(11.029)
Derivativos de taxa de câmbio e juros	(8.223)	(58.283)	160.963	155.642
	(7.459)	(58.080)	149.934	144.613
	(227.283)	(333.460)	(315.263)	(492.787)

(I) Inclui ganhos cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Constituição de provisão para demandas judiciais	(7.470)	(19.842)	(26.402)	(37.580)
Resultado na Venda de ativos não circulante	-	-	-	(5.522)
Resultado na Venda de Investimento	-	-	(643)	21.785
Custas com operações societárias	(115.390)	(115.390)	-	-
Ganho com reestruturações societárias	179	4.479	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(466)	(1.081)	7.403	31.594
	(123.147)	(131.834)	(19.642)	10.277

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Constituição de provisão para demandas judiciais	(7.790)	(26.230)	(30.415)	(48.742)
Receitas (despesas) de operações portuárias (a)	2.460	7.803	145	(4.700)
Receita de aluguéis e arrendamentos	181	348	171	354
Resultado na Venda de ativos não circulante	(2.754)	(4.806)	(5.146)	(12.026)
Resultado na Venda de Investimento	-	-	(643)	21.785
Custas com operações societárias (a)	(124.212)	(124.212)	-	-
Ganho de valor justo das propriedades para investimento	67.904	44.983	7.665	60.418
Ganho com reestruturações societárias	179	4.479	-	-
Reversão (provisão) para perda com contas a receber	(644)	703	(190)	(262)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.521)	(2.057)	8.782	35.405
	(66.197)	(98.989)	(19.631)	52.232

(a) Custas com operações de reestruturações societárias em andamento.

24 Instrumentos financeiros derivativos

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção foram mensurados

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

pelo valor justo (“fair value”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos contados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo		Resultado
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Derivativos na COMGÁS					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos de Swap	828.442	828.442	157.919	209.532	(51.613)
	828.442	828.442	157.919	209.532	(51.613)
Derivativos na Companhia e demais controladas					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos a termo	161.163	232.220	5.367	25.713	23.473
	161.163	232.220	5.367	25.713	23.473
Risco de taxa de Câmbio e Juros					
Contratos de Swap (juros)	181.617	181.617	(16.866)	(13.573)	1.453
Contratos de Swap (juros e Câmbio)	1.483.743	1.483.743	(44.636)	(36.919)	(18.214)
	1.665.360	1.665.360	(61.502)	(50.492)	(16.761)
Total instrumentos contratados pela Companhia			101.784	184.752	(44.901)
Ativo			351.769	513.934	
Passivo			(249.985)	(329.182)	

Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de junho de 2014 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$) mil	Nocional	Valor Justo
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting							
Instrumentos contratados pela COMGÁS:							
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	jun-20	10.000	18.361	4.880
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	jul-20	10.000	18.361	4.376
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	ago-20	10.000	18.361	5.070
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	set-20	14.381	26.406	7.284
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	out-20	40.000	73.444	20.088
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	set-20	39.922	69.580	19.874
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross-Cur Swap	mai-21	51.400	83.145	28.895
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	mai-21	20.000	32.352	11.432
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	set-21	30.000	49.761	16.540
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	set-21	42.435	70.387	23.747
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	jul-17	75.000	153.900	10.492
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	fev-18	50.000	99.385	10.834
Swap/flx cx	N/A	OTC/Cetip	Cross curr Swap	ago-18	50.000	115.000	(5.592)
Total em 30 de junho de 2014					443.138	828.442	157.919
Total em 31 de Dezembro de 2013					443.138	828.442	209.532

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumentos contratados pelas demais controladas:

Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	6.188	14.002	(167)
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-14	4.197	8.507	868
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	6.188	14.261	(75)
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-14	4.197	8.666	919
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	6.188	14.497	24
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-15	4.197	8.813	974
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	6.188	14.726	113
Termo	Comprado	OTC	NDF	mai-15	4.197	8.942	1.035
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	6.188	15.003	168
Termo	Comprado	OTC	NDF	ago-15	4.197	9.089	1.084
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	6.188	15.254	247
Termo	Comprado	OTC	NDF	nov-15	4.197	9.231	1.137
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.749	4.129	(356)
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.612	3.885	(293)
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.618	3.929	(110)
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.817	4.338	(55)
Termo	Comprado	OTC	NDF	fev-14	1.586	3.890	(145)
Sub-total de Termo em 30 de junho de 2014					70.689	161.163	5.367
Sub-total de Termo em 31 de Dezembro de 2013					102.971	232.220	25.713

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$) mil	Nocional	Valor Justo
Swap	N/A	OTC	Swap	dez-14	81.972	181.617	(185)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	359.272	712.796	110.815
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-18	(359.272)	(712.796)	(110.819)
Sub-total Contrato de Swap em 30 de junho de 2014					81.972	181.617	(189)
Sub-total de Swap em 31 de dezembro de 2013					81.972	181.617	(5.468)

Cosân S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Venci mento	Nocional (US\$) mil	Nocional	Valor Justo
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting							
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	175.000	347.690	3.929
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	2.665
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	1.919
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	368.500	732.136	(12.968)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(8.267)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	4.408
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(10.059)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	5.582
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	5.432
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(10.120)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	4.981
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(9.560)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(5.615)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(2.902)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(2.808)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	75.000	167.775	(1.131)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	106.595	(1.993)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	50.000	110.780	(6.891)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	25.000	55.390	(3.446)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	10.000	21.319	(753)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	65.000	144.014	(7.297)
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(368.500)	(732.136)	148
Swap	N/A	OTC	Swap	mar-23	(175.000)	(347.690)	(7.791)
Swap	Amortização Ganho/Perda D1				-	-	1.222
					675.000	1.483.743	(61.314)
Sub-total Contrato de Swap em 30 de junho de 2014					756.972	1.665.360	(61.502)
Sub-total de Swap em 31 de dezembro de 2013					756.972	1.665.360	(50.492)
Total em 30 de junho de 2014					827.661	1.826.523	(56.135)
Total em 31 de Dezembro 2013					859.943	1.897.580	(24.779)

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	77.867	27.679
Contas a receber de clientes	31.547	24.453
Empréstimos e financiamentos	(1.115.294)	(3.528.977)
Exposição cambial, líquida	(1.005.880)	(3.476.845)

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de

Notas Explicativas

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Risco de crédito

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros em instituições financeiras nacionais e estrangeiras são determinados por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Aplicações financeiras
AAA	936.324
AA	269.462
30 de Junho de 2014	1.205.786

Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos classificados por data de vencimento de acordo com seu contrato para a data 30 de junho de 2014. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados:

	30/06/2014				31/12/2013
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamento	(542.903)	(733.278)	(3.343.710)	(4.950.479)	(9.570.369)
Fornecedores	(926.995)	-	-	-	(926.995)
Refis	(73.302)	(73.274)	(216.711)	(716.617)	(1.079.904)
Total	(1.543.200)	(806.552)	(3.560.421)	(5.667.096)	(11.577.268)

Hedge accounting

Visando proteger a Companhia de possíveis flutuações das taxas de câmbio e variações na taxa de juros pré-fixadas foi designado a partir de 1º de julho de 2013 contabilização de *hedge accounting* (*hedge* de valor justo) para o contrato de empréstimos “sênior notes 2023”, utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco cambial da moeda estrangeira (USD) por moeda local (BRL) e taxa de juros pré-fixada por percentuais do CDI (taxas mercado local). Abaixo demonstramos o montante da dívida a valor justo e ganho reconhecido no resultado a partir da data de designação até o fechamento do período.

	30/06/2014
Valor justo do <i>Senior Notes 2023</i>	1.104.587
Perda reconhecida no resultado financeiro	(17.364)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada (Nota 25).

Análise de sensibilidade

A seguir está a análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta em 31 de março de 2014:

a) A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio

O cenário provável foi definido com base nas taxas de USD em 31 de março de 2014, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio USD usados no cenário provável.

		Impactos no resultado ⁽ⁱ⁾				
		Cenário provável	Cenário possível (25%) - aumento	Cenário remoto (50%) - aumento	Cenário possível (25%) - redução	Cenário remoto (50%) - redução
Fator de risco						
Derivativos na COMGÁS						
Risco de taxa de juros e câmbio						
Derivativo de taxa de câmbio						
Contratos de Swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	157.919	39.480	78.960	(39.480)	(78.960)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos a termo:						
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	5.367	43.967	82.567	(33.232)	(71.832)
Risco de taxa de juros						
Contratos swap	Risco anulado por ser ativo e passivo nas mesmas posições	(24.473)	-	-	-	-
Risco de taxa de juros e câmbio						
Contratos swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e Alta na curva de CDI	(45.854)	121.103	302.481	(237.340)	(434.707)
Total impacto		92.959	204.550	464.007	(310.052)	(585.498)

(i) A exposição a flutuações cambiais da controlada COMGÁS é absorvida pelo ativo (passivo), que são repassados aos clientes periodicamente por meio de revisões tarifárias.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2014, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

		Análise de sensibilidade da taxa de câmbio (R\$/US\$)				
		Cenários				
	30/06/2014	Provável	25%	50%	-25%	-50%
30 de Junho de 2014	2,2025	2,2025	2,7531	3,3038	1,6519	1,1013

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Exposição taxa de câmbio		30/06/2014				
	Saldos	25%	50%	-25%	-50%	
Bonds e Debêntures - USD	(1.115.294)	(278.824)	(557.647)	278.824	557.647	
Caixa e Equivalente de Caixa	77.867	19.467	38.933	(19.467)	(38.933)	
Contas a receber em moeda estrangeira	31.547	7.887	15.774	(7.887)	(15.774)	
Impacto no resultado do período		(251.470)	(502.940)	251.470	502.940	

b) A análise de sensibilidade, de mudanças nas taxas de juros

A Companhia realizou análise de sensibilidade nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI e LIBOR das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

Exposição taxa de juros		30/06/2014				
	Saldos	25%	50%	-25%	-50%	
Aplicações financeiras	1.205.786	32.556	65.112	(32.556)	(65.112)	
Títulos e valores mobiliários	194.432	5.250	10.499	(5.250)	(10.499)	
Empréstimos e financiamentos	(2.132.366)	(57.574)	(115.148)	57.574	115.148	
Impacto no resultado do período		(19.768)	(39.536)	19.768	39.536	

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As categorias dos instrumentos financeiros, estão assim apresentadas:

	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.321.395	1.321.395
Contas a receber de clientes	-	1.200.220	1.200.220
Instrumentos financeiros derivativos	351.769	-	351.769
Títulos e valores mobiliários	-	194.432	194.432
Dividendos a receber	-	128.702	128.702
Depósitos judiciais	-	389.028	389.028
Outros ativos financeiros	-	488.976	488.976
	351.769	3.722.753	4.074.522

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	-	(7.011.660)	(7.011.660)
Instrumentos financeiros derivativos	(249.985)	-	(249.985)
Fornecedores	-	(926.995)	(926.995)
Dividendos a pagar	-	(43.688)	(43.688)
	(249.985)	(7.982.343)	(8.232.328)

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que os retornos sobre capital são adequados a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

25 Hierarquia do valor justo

A seguir a classificação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

Ativos e passivos mensurados ao valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
30 de Junho de 2014			
Ativos financeiros derivativos	-	351.769	351.769
Passivos financeiros derivativos	-	(249.985)	(249.985)
Plano de pensão ativo	281.142	-	281.142
Total	281.142	101.784	382.926
31 de Dezembro de 2013			
Ativos financeiros derivativos	-	513.934	513.934
Passivos financeiros derivativos	-	(757.952)	(757.952)
Plano de pensão ativo	281.142	-	281.142
Total	281.142	(244.018)	37.124

26 Obrigações de benefícios de aposentadoria

A seguir está o saldo dos planos de benefícios de pensões e pós-emprego:

	30/06/2014	31/12/2013
Futura	72.918	71.065
Futura II	1.554	828
COMGÁS	277.225	267.242
Total	351.697	339.135

Plano de Pensão

Benefício definido

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar (“Futura”), antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 05 de maio de 2011. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, os valores de contribuições da patrocinadora para o plano totalizaram R\$ 4.645.

A controlada Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS possui obrigações relativas aos planos de benefícios pós-emprego, os quais abrangem assistência médica e aposentadoria incentivada, auxílio-doença e auxílio-deficiente estão registrados conforme Deliberação CVM nº 600.

Notas Explicativas Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A COMGÁS mantém com o Bradesco Vida e Previdência S.A., o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), plano de previdência aberta complementar, aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Este plano é o de renda fixa, cuja o objetivo é fornecer benefício de previdência, sob a forma de renda mensal vitalícia.

Contribuição definida

A controlada COMGÁS oferece plano de suplementação de aposentadoria, concedida por meio de um plano de contribuição definida, mediante um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 16.373. Adicionalmente, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, o passivo atuarial registrou um ganho atuarial de R\$ 1.302, reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar (“Futura II”), extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante os seis meses do período findo em 30 de Junho de 2014, os valores de contribuição das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 3.350 (R\$ 3.770 exercício de seis meses findo em 30 de Junho de 2013).

27 Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia para atendimento ao plano. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia.

A movimentação do plano no período foi:

	Quantidade total de opções	Preço de exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2013	9.345.000	23,74
Exercício das opções no 1º Trim. 2014	(190.000)	(24,17)
Exercício das opções no 2º Trim. 2014	(12.500)	(24,86)
30 de junho de 2014	9.142.500	23,73

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan S.A. Indústria e Comércio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5